



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE
FACULDADE DE FILOSOFIA D. AURELIANO MATOS – FAFIDAM
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

VOLUME 1

Limoeiro do Norte-Ce
Abril/2014

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM

REITOR

Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio

VICE-REITOR

Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Dra. Marcília Chagas Barreto

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. Jerffeson Teixeira de Souza

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Fernando Antonio Alves dos Santos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Prof^a. Dra. Lúcia Helena Fonsêca Grangeiro

PRÓ-REITOR DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Prof. Dr. Geovani Jacó de Freitas

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Esaú Torres Fradique Accioly

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM

DIRETOR DA FAFIDAM

Prof. Dr. João Rameres Régis

VICE-DIRETORA DA FAFIDAM

Profa. Dra. Andréa Almeida Cavalcante

COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Prof. Ms. Valdriano Ferreira do Nascimento

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Colegiado do Curso de Pedagogia da FAFIDAM

COORDENAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO FINAL DO PROJETO

Prof. Dr. José Ernandi Mendes

Prof. Dr. José Eudes Baima Bezerra

Prof.^a Ms. Maria Auricélia Gadelha Reges

Prof.^a Ms. Maria da Gloria Barbosa Matoso

Prof.^a Dr.^a Marly Medeiros de Miranda

Prof.^a Dr.^a Sandra Maria Gadelha de Carvalho

Prof.^a Dr.^a Suzana Maria Capelo Borges

Prof.^a Ms. Maria Vieira Lima Coelho

Prof. Ms. Valdriano Ferreira do Nascimento

Prof.^a Dr.^a Gardenia Maria de Oliveira Barbosa

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS	06
1.1. APRESENTAÇÃO	06
1.2. JUSTIFICATIVA	08
1.3. O CURSO	10
1.3.1. - Denominação	10
1.3.2. - Histórico.....	10
1.3.3. - Formas de ingresso	12
1.3.4.- Carga Horária do curso e integralização	12
2. ESTRUTURA DO CURSO	13
2.1. PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO	13
2.1.1. Princípios norteadores	14
2.1.2. Habilidades e Competências	16
2.1.3. Campo de atuação profissional	17
2.2. OBJETIVOS DO CURSO	17
2.2.1. Objetivo Geral	17
2.2.2. Objetivos Específicos	18
3. ESTRUTURA CURRICULAR	18
3.1. FLUXO DO CURSO	19
3.1.1. Lógica da Organização Curricular	20
3.1.2. Núcleos de Formação	21
3.1.3. Eixos de Formação	22
3.1.4. Componentes Curriculares	24
3.2. FLUXOGRAMA CURRICULAR	29
3.3. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA	31
3.4. EMENTÁRIO	35
3.4.1. Disciplinas Obrigatórias	35
3.4.2. Disciplinas Optativas	49
3.5. LINHAS DE PESQUISA	56
3.6. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PROFESSORES NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS	58

3.7. PROPOSTA DE MONITORIA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PIBID E OUTRAS FORMAS DE APOIO AO ALUNO	78
3.7.1. Proposta de Monitoria	78
3.7.2. Iniciação científica	81
3.7.3. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	83
3.8. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR	85
3.9. PLANO DE AVALIAÇÃO: EXTERNA, INTERNA E DE APRENDIZAGEM	88
3.10. PROJETOS DE EXTENSÃO	90
3.11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	91
4. CORPO FUNCIONAL	92
4.1. CORPO DOCENTE: Titulação, Vinculação Institucional e Regime de Trabalho.....	92
4.2. COORDENAÇÃO	93
4.3. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	93
4.4. COLEGIADO DO CURSO	93
5. ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS	93
5.1. BIBLIOTECA	93
5.2. LABORATÓRIOS DE ENSINO E DE PESQUISA	94
5.3. RECURSO DE APOIO DIDÁTICO	95
5.4. INTRA-ESTRUTURA	95
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	96
ANEXOS	97

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) objetivando adequar o seu currículo às demandas sociais, nacionais e regionais e aos novos parâmetros legais, tem buscado inserir-se nos debates sobre a formação do professor, a função social da escola, principalmente no que concerne à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, e ao papel do educador na construção de uma educação de qualidade referenciada socialmente. Destes debates, projetou-se um curso, com a formação de um profissional detentor de sólida base teórica, pedagógica e didática, habilitado à produção do conhecimento novo e à docência da educação básica, em sala de aula, gestão e planejamento educacional, à educação não formal, comprometida, sobretudo, com a maioria da população que tem acesso ao sistema público de ensino.

A discussão sobre a reforma curricular do Curso de Pedagogia da FAFIDAM se insere no contexto dos debates nacionais sobre o papel do pedagogo na sociedade, na educação, na escola e no sistema educacional com a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e a Lei do Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF, de nº 9.424/96, e as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em maio de 2006.

Dessa forma, a proposta do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAFIDAM/UECE, aqui apresentada, reflete o processo de mudanças da educação brasileira e as exigências de um profissional do ensino capaz de transformar a escola numa instituição de intercâmbio cultural, de veiculação de saberes de natureza diversa, de transmissão de conhecimentos científicos, formadora de seres humanos críticos, criativos e participativos.

O currículo do Curso de Pedagogia, oriundo do PPP, tem, portanto, como desafio a formação de um profissional, que compreendendo a importância da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no desenvolvimento da sociedade brasileira e cearense, seja protagonista de prática pedagógica de qualidade, e que, ao mesmo tempo, contribua para que a sociedade em geral incorpore culturalmente a valorização da educação pública, na luta por elaboração e

efetivação de políticas educacionais voltadas para a maioria da população excluída do usufruto da produção material.

O PPP expressa sua atenção com a vida das pessoas e do planeta terra, na perspectiva de um ambiente saudável e fortalecimento dos direitos individuais e coletivos. A proposta curricular do Curso orienta-se para a formação de um pedagogo voltado para a sistematização pedagógica da experiência humana orientada para uma existência saudável e democrática.

A formação profissional exposta no PPP se articula, prioritariamente, aos anseios de humanização e desenvolvimento da sociedade em geral. A proposta de currículo objetiva a formação de um profissional amplo, comprometido com um rumo histórico diferenciado para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, articulada às necessidades educacionais dos movimentos sociais e sintonizada com os desafios de diferentes níveis de desenvolvimento tecnológico do Brasil.

A elaboração deste PPP é resultado de um longo processo: dos debates e estudos realizados entre alunos e professores do Curso, iniciados na segunda metade da década de 90, nas Semanas de Educação, que contou com a participação de teóricos como Miguel Arroyo, Iria Brzezinski, Cipriano Luckesi, Maria Clara di Piero, dentre outros; do I Fórum de Educação da FAFIDAM realizado em 2001, onde se discutiu princípios norteadores para a formação dos educadores de todas as licenciaturas plenas; da proposta preliminar de currículo protagonizada pela Coordenação do Curso durante o ano de 2002, dos encontros coletivos dos professores de Pedagogia da FAFIDAM durante os anos de 2005 e 2006, para análise, melhoria e mudanças da referida proposta; e, das reuniões de docentes e coordenadores dos cursos de Pedagogia das diversas faculdades do interior e Centro de Educação da UECE, Fortaleza, no período de 2005 a 2007.

Este documento está dividido em cinco partes. Na primeira, constam as informações gerais como a justificativa do projeto, a denominação e o histórico do curso de Pedagogia da FAFIDAM, as formas de ingresso e a carga horária total do Curso. Na segunda, encontra-se a estrutura do curso ou o projeto político-pedagógico propriamente dito, contendo o perfil do profissional e os objetivos do curso. Na terceira, a estrutura curricular, na quarta, o corpo funcional e na quinta a estrutura física e equipamentos.

1.2 – JUSTIFICATIVA

Desde sua regulamentação o Curso de Pedagogia, vem sendo refletido e normatizado em consonância ao pensamento e políticas educacionais vigentes em determinadas épocas históricas do país.

Após o período de redemocratização política, na década de 1980, o curso passa ser mister de intensas discussões sobre os enfoques dados à formação de professores, tanto na perspectiva oficial protagonizada pelo MEC e CNE, através de diretrizes e políticas educacionais, como pelo movimento organizado dos educadores através de suas entidades representativas (ANFOP, ANPED, ANPAE E FORUNDIR), circunstanciadas pelas questões relacionadas às modificações impostas ao processo de trabalho, pelo fenômeno da globalização, reestruturação do Estado e crise no sistema educacional, agravamento de problemas sociais, e pelas novas tecnologias de produção e veiculação das informações.

Em grande parte, este debate contribuiu para a instituição, pelo Conselho Nacional de Educação, das Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia que assim o definem:

“O Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos” (Parecer CNE/CP Nº 3/2006).

Somam-se a essas determinações legais, os princípios fundados em concepções sócio-histórico-culturais do currículo formulados por educadores, instituições científicas e entidades representativas, todos defensores de uma formação do educador da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e de outras áreas de conhecimento que relacionam educação a movimentos sociais, gestão educacional, novas tecnologias, meio ambiente, arte e trabalho, baseadas no aprofundamento da relação teoria-prática. Isto equivale a uma necessária e consistente fundamentação teórica das ciências humanas que subsidiam e complementam o objeto das ciências da educação, dos conceitos que dão suporte à compreensão da realidade educacional nacional e local, e, à prática pedagógica na perspectiva de uma intervenção competente e comprometida com a melhoria da qualidade da educação destinada à maioria da população.

O Curso de Pedagogia da UECE e, por conseguinte, da FAFIDAM convivia até bem pouco tempo com uma estrutura de curso ainda tradicional, organizada em 1993, na qual

as atividades de ensino, em geral, caminhavam independentes da pesquisa e da extensão, ambas desenvolvidas com dificuldades, apesar do empenho e compromisso de professores. A estrutura curricular caracterizava-se pela soma de disciplinas, que se interpunham de forma justaposta, compondo um todo pouco relacional, resultando na apresentação de conteúdos educacionais e pedagógicos fragmentados, redundando em implicações limitantes das competências e habilidades do pedagogo.

Além de procurar a superação destas questões, a instituição das referidas Diretrizes Curriculares imprimiram a necessidade premente de reestruturar seu currículo, mediante a construção de um Projeto Pedagógico que afirme um curso voltado para a formação de um docente da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental capaz de contribuir com a melhoria da realidade educacional, mediante uma ação comprometida e eficaz do trabalho escolar e da educação não formal. O alcance deste objetivo, por sua vez, pressupõe a superação dos limites de um currículo fragmentado nos diversos níveis do processo: concepção, estrutura e organização, distante da crítica ao poder e cultura dominantes.

Some-se a isto a necessidade de colocar como meta a melhoria das condições de funcionamento do Curso e do ensino universitário, a fim de alcançar os objetivos propostos. Isto, por sua vez, implica a realização de concurso para professores efetivos e funcionários; a adequação da estrutura física e das condições de trabalho e, nessa perspectiva, a fim de que se suplantem as soluções improvisadas e desarticuladas, comprometedoras de uma ação educativa de qualidade. Neste sentido, fazem-se necessário, mais salas, equipamentos e transportes para desenvolvimento das atividades de extensão, pesquisa e ensino. Da mesma forma, é imprescindível uma política de assistência estudantil que possibilite uma FAFIDAM que disponibilize residência e restaurante universitários para centenas de estudantes que se deslocam até o município de Limoeiro do Norte para a formação em nível superior na Licenciatura Plena em Pedagogia e demais Cursos.

Outro aspecto não menos importante, diz respeito à garantia de uma permanente articulação entre os níveis de gestão universitária e seus cursos, que possibilitem uma sincronia de ação com vistas ao desenvolvimento de projetos acadêmicos de larga abrangência social e inserção na região jaguaribana. Acrescente-se a isto, a necessidade da definição de uma política de interiorização da ação universitária da UECE com valorização do trabalho docente nas faculdades do interior do Estado.

A nova proposta curricular tem como pressuposto uma nova concepção de curso e de profissional a ser formado e se insere num projeto pedagógico fundado na interdisciplinaridade, na unidade teoria-prática e na articulação entre pesquisa, ensino e extensão. A teoria enriquece e alimenta-se da prática, e, a prática se fortalece mediante a pesquisa e a ação complexa e intensa sobre o real. Ambas encontram sentido na relação que se aprofunda num movimento em espiral.

Frente às necessidades da população que tem filhos na escola pública e com as demandas profissionais desta escola, no âmbito municipal, estadual e federal, o PPP do Curso de Pedagogia busca formar um profissional que esteja em sintonia com a dinâmica escolar. A formação proposta é, portanto, resultante da articulação da Universidade e do Curso de Pedagogia com a escola.

O PPP do Curso de Pedagogia tem, portanto, os pressupostos da: defesa do sistema público de ensino, interdisciplinaridade do currículo, fundamentação teórica das ciências da educação, da prática e pesquisa pedagógicas e aprofundamento da relação universidade, escola e movimentos sociais. Trata-se de um PPP que possibilite uma formação político-profissional fundada no conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural e relacionada à educação popular, ao desenvolvimento tecnológico, aos problemas ambientais e sociais e à gestão do sistema educacional, articulando ensino, pesquisa e extensão. Assentado nas dimensões técnica, cultural, política e pedagógica do processo educativo o currículo do Curso de Pedagogia é importante na constituição de um corpo docente da escola básica e de educadores não formais valorizados pela sociedade e pelo mundo do trabalho.

Destarte, a construção do Projeto Político Pedagógico para o Curso de Pedagogia, se orienta nestas perspectivas, tornando-se imprescindível a esta nova configuração da profissão docente para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo sobremaneira para a melhoria da qualidade da educação pública.

1.3. O CURSO

1.3.1. Denominação

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

1.3.2. Histórico do Curso

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano

Matos (FAFIDAM) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi reconhecido pelo Decreto 73.651, de 15 de fevereiro de 1974, oito anos depois da criação da Faculdade e um ano depois da fundação da UECE, pela Lei No. 9.753, de 18 de outubro de 1973. A FAFIDAM, criada através da Lei nº 8.557 de 19 de agosto de 1966 tem como objetivo principal qualificar profissionais para atuar na Educação Básica promovendo também a formação em serviço, almejando a constituição de um perfil de profissionais ativos, criativos e críticos, comprometidos com o desenvolvimento educacional, social, econômico, político e cultural do país, do Estado e dos municípios que compõem a região do Vale do Jaguaribe.

Localizado no município de Limoeiro do Norte, no Estado do Ceará, o Curso atende a alunos das mais diferentes cidades da região jaguaribana, com destaque para municípios de Limoeiro do Norte, Quixeré, Palhano, Jaguaruana, Morada Nova, Nova Jaguaribara, Russas, Alto Santo, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

Desde a sua implantação vem atuando como principal locus de formação de professores, gestores e equipes técnicas das instituições educacionais da região.

Atualmente, têm em seu quadro discente 281 alunos regularmente matriculados, oriundos de diferentes cidades da Região do Vale do Jaguaribe. O quadro docente do Curso de Pedagogia, no momento, totaliza 19 (dezenove) professores congregando profissionais da Região Jaguaribana e de Fortaleza, dos quais, 11 (onze) na condição de efetivos e 08 (oito) substitutos.

O Curso oferece disciplinas nos turnos: manhã, tarde e noite, com vestibular ora semestral, ora anual, porém alternando o turno de funcionamento. Também atende às demandas dos Cursos de Licenciaturas em Geografia, Química, Ciências Biológicas, História, Matemática, Física e Letras, referentes às disciplinas pedagógicas e de psicologia. Concomitantemente, há uma demanda do Curso de Pedagogia por disciplinas de outros Cursos da FAFIDAM, ligadas a área de fundamentos da educação.

Nos últimos dez anos, intensificou-se a qualificação do quadro profissional em níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado, com aumento significativo das atividades acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa e extensão. Em relação ao ensino, podemos mencionar a realização de Semanas de Educação bianuais e, em 2011, a implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao Ministério da Educação. Através do PIBID 36 alunos bolsistas desenvolvem estudos e pesquisas junto a docentes e estudantes de escolas municipais do Município de Limoeiro do Norte com a

finalidade de melhor qualificar a formação inicial e tivemos também a oferta de um curso de especialização em Gestão Escolar e envolvimento do corpo docente em convênios UECE/SEDUC em projetos de formação de professores e gestores municipais e estaduais. Na extensão, foram desenvolvidas atividades nas áreas de Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo e na área de Arte-Educação; Com relação à pesquisa temos a participação de discentes e docentes nas Semanas Universitárias da UECE e apresentação de trabalhos em encontros científicos de âmbitos regionais e nacionais tudo isto acompanhado pelo aumento da demanda pelo Curso, resultando na triplicação do número de matrículas nos últimos quatorze anos.

1.3.3. FORMA DE INGRESSO E NÚMERO DE VAGAS

Conforme o Estatuto e Regimento Geral da UECE, a forma de ingresso no curso poderá ocorrer via vestibular, ingresso como graduado, transferência interna e externa, e mudança de curso, mediante o número de vagas estabelecidas para cada modalidade. O Vestibular do Curso de Pedagogia é realizado anualmente ou semestralmente com uma oferta invariável de 40 (quarenta) vagas. A partir do semestre de 2009.2 o curso passou a receber profissionais da área de educação através do Programa Nacional de Professores da Educação Básica/MEC/Plataforma Paulo Freire com o intuito de capacitar professores que não têm a licenciatura plena em Pedagogia.

1.3.4. CARGA HORÁRIA DO CURSO E INTEGRALIZAÇÃO

A carga horária do Curso de Pedagogia da FAFIDAM pautar-se-á pelo disposto contido na Resolução que acompanha o Parecer do Conselho Nacional de Educação CNE/CP Nº: 5/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e ainda estruturadas em horas/crédito conforme regimento da Universidade Estadual do Ceará, a qual considerando as exigências estabelecidas pela LDB estabelece 17h para um crédito.

O Curso terá a duração de 4,5 anos (quatro anos e meio) integralizado em nove semestres, devendo o aluno perfazer um total mínimo de 193 créditos, equivalendo a 3.281 horas/aula, sendo: 2.805 horas/aula dedicadas às atividades formativas de caráter

predominantemente teórico-prático com ênfase na formação pedagógica do magistério da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental; 374 horas/aula destinadas ao Estágio Supervisionado nas áreas de formação estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso e 102 horas/aula destinadas às atividades complementares, definidas anualmente pelo conjunto de professores e alunos do Curso. O formando do Curso de Pedagogia deve cursar uma carga horária mínima de 3.281 h/a (193 créditos), sendo 2.941 h/a (173 créditos) de disciplinas obrigatórias e 238 h/a (14 créditos) de disciplinas optativas, divididas em aulas teóricas e práticas.

Na área de aprofundamento há 06 (seis) créditos obrigatórios, sendo destes 04 (quatro) créditos relativos à disciplina obrigatória para todos os alunos e 02 (dois) créditos relativos ao Estágio na área específica escolhida pelo aluno. O complemento da área de aprofundamento dar-se-á com 04 (quatro) créditos de disciplinas optativas relacionadas à área do conhecimento.

2. ESTRUTURA DO CURSO

2.1. PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O perfil do profissional licenciado em Pedagogia deve ser orientado por uma formação humana, que tenha como referência a realidade onde habita, que se insira na dialética das relações entre os homens e a natureza e que articule as dimensões teóricas e práticas do universo educacional.

O perfil profissional do pedagogo da FAFIDAM orienta-se prioritariamente para atuação na Educação Infantil e Ensino dos anos iniciais da Educação Fundamental, com opção em uma das áreas de aprofundamento: Educação e Movimentos Sociais; Educação e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação; Trabalho e Educação; Arte e Educação e Educação Especial.

A base dessa formação em Pedagogia está na articulação da teoria com a prática em torno dos saberes pedagógicos, na investigação da realidade educacional e sua transformação, fundamentando a práxis educativa. Nessa identidade profissional envolve a formação para atuar nas diversas instâncias educativas da sociedade: na sala de aula, no âmbito escolar, no sistema educacional e no meio social em geral. Essa escola da qual se fala

é aquela que garante a formação humana e considera os movimentos sociais como sujeito educativo, e, que incentiva os educandos a assumirem um papel protagonista na história. Para isso, deverá ser capaz de:

1. Dominar o conhecimento didático-pedagógico inerente ao exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e ao processo de gestão escolar, além de uma área de aprofundamento à sua escolha dentro das opções existentes;
2. Planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar tarefas próprias do exercício do magistério, da gestão educacional, de projetos e experiências educativas não-escolares;
3. Produzir e difundir conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares;
4. Assumir postura ética, crítica e reflexiva a partir de uma sólida e contínua formação profissional;
5. Ter consciência do papel transformador da Educação com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.
6. Propiciar aos alunos uma leitura e intervenção na realidade jaguaribana considerando os problemas de natureza social, educacional, econômica, política e ambiental;
7. Possibilitar à região jaguaribana uma educação inclusiva na sua acepção mais abrangente, através de uma formação profissional que ofereça oportunidades de aprofundamento em educação especial, arte e educação, educação popular de jovens e adultos, trabalho e educação, educação e tecnologia da informação e comunicação.

2.1.1. PRINCÍPIOS NORTEADORES

A partir do princípio norteador universidade pública, gratuita, democrática, de qualidade e acessível a todos os segmentos sociais, embasada no tripé da atividade universitária - ensino, pesquisa e extensão - o Projeto Político-Pedagógico do Curso estabelece os princípios que orientarão a formação do licenciado em Pedagogia na FAFIDAM:

1. O conhecimento da escola enquanto organização complexa que tem a função social e

formativa de promover, com equidade, educação para e na cidadania;

2. A proposição, realização, análise de pesquisas e a aplicação de resultados, em perspectiva histórica, cultural, política, ideológica e teórica pedagógica com a finalidade de formar o professor capaz de identificar e gerir, em práticas educativas, elementos mantenedores, transformadores, geradores de relações sociais e étnico-raciais que fortaleçam identidades e criem novas relações de poder;
3. A participação na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas e de instituições de ensino, com a perspectiva de uma organização democrática, em que a co-responsabilidade e a colaboração são os constituintes maiores das relações de trabalho e do poder coletivo e institucional, garantindo iguais direitos, reconhecimento e valorização de todas as dimensões que compõem a diversidade social;
4. A compreensão das dimensões que compõem a diversidade social pelas instituições educacionais, escolares e não-escolares, deve assegurar a comunicação, discussão e crítica, propostas pelos diferentes segmentos da sociedade;
5. A docência, como base é compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, constituídos através de relações sociais, étnico-raciais e produtivas realizadas em espaços escolares e não-escolares que influenciam o trabalho docente, conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia;
6. O entendimento da escola como instituição pública e *lócus* privilegiado de trabalho do pedagogo devem primar pelo aprofundamento da relação com a família, articulando com ela ações formativas com o objetivo de propiciar a constituição de sujeitos autônomos, críticos e sensíveis aos problemas sociais;
7. Articulação entre os diversos setores de estudo que compõem o Curso e o permanente diálogo com as diversas áreas de conhecimento, tendo em vista as demandas sociais, estéticas, lúdicas e laborais;
8. O processo formativo do curso de Pedagogia, pautado na pluralidade de conhecimentos e saberes adquiridos e elaborados, deve articular a conexão entre a formação inicial, o exercício da profissão e as exigências da formação continuada assentada no compromisso ético da atuação profissional e na qualidade do trabalho pedagógico. Durante o curso, o aluno deve refletir sobre o sentido e o significado da

profissão docente, da relação professor-aluno e da importância do trabalho docente na constituição de uma sociabilidade mais humana, sem injustiça e opressão.

2.1.2. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os objetivos do Curso aqui propostos, o graduado em Pedagogia deve ser capaz de:

1. Compreender, acolher, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual e social;
2. Alfabetizar crianças e adolescentes inclusive aqueles que não ingressaram na escola na idade certa, de forma que compreendam conscientemente o texto e o contexto e sejam capazes de escrever sobre a vida e o mundo de forma clara e inteligível;
3. Fortalecer o desenvolvimento de aprendizagens de crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, bem como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
4. Ser capaz de compreender e trabalhar o raciocínio lógico, ensinando adequadamente cálculo e operações matemáticas com os alunos
5. Desenvolver trabalhos pedagógicos com as crianças e adolescentes em bibliotecas, museus, teatro, cinema e outros ambientes de promoção do desenvolvimento artístico-cultural;
6. Demonstrar compreensão da psicogênese da aprendizagem, mediante trabalho com sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
7. Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, afetivas e emocionais dos educandos, através de uma prática competente e compromissada;
8. Ser capaz de atuar pedagogicamente na relação da educação com: os movimentos sociais, as tecnologias da informação e comunicação, pessoas portadoras de necessidades especiais, arte e trabalho, em conformidade com a área de aprofundamento escolhida durante o Curso;
9. Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza

ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

10. Participar da gestão colegiada das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares, se apropriando das dimensões administrativa, financeira e pedagógica;
11. Apresentar capacidade de interagir com as famílias no fortalecimento da escola e da formação dos alunos;
12. Compartilhar experiências com outros professores promovendo estratégias de apoio e de atuação sobre as dificuldades vivenciadas na escola e na comunidade;
13. Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre seus alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender; sobre propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas.

2.1.3. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O profissional licenciado em Pedagogia que se deseja formar será habilitado para atuar como professor na Educação Básica nas etapas de Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na gestão escolar em instituições do sistema educacional, assessoria pedagógica em instituições escolares e não escolares, coordenação de cursos e projetos em órgãos públicos e privados.

2.2. OBJETIVOS DO CURSO

2.2.1. OBJETIVO GERAL

Formar licenciados em Pedagogia, para atuar na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e na gestão escolar, privilegiando o fazer pedagógico a partir de uma

sólida base de conhecimentos teóricos e práticos vivenciados na experiência no cotidiano do trabalho docente, que possibilite o exercício das funções próprias da instituição escolar e do sistema educacional.

2.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Formar o licenciado em Pedagogia para a prática da Educação Infantil, o magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental e gestão escolar;
2. Propiciar ao licenciado conhecimentos teóricos que embasem o exercício do trabalho docente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
3. Capacitar o licenciado para atividades de planejamento, avaliação de aprendizagem e institucional, organização e gestão de escolas, sistemas e instituições educativas;
4. Dotar o licenciado em Pedagogia de conhecimentos teórico-científico-tecnológicos que possibilitem uma atuação profissional ética, crítica, criativa e transformadora em todas as áreas de atuação estabelecidas no projeto pedagógico do Curso;
5. Propiciar aprofundamento de conhecimentos numa área específica à escolha dos alunos e dentro das opções existentes.

2. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Pedagogia da FAFIDAM/UECE é referenciada no Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 5/2005, aprovado em 13/12/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Consubstanciada na perspectiva de formar um profissional para atuar na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, sua estruturação também objetiva que seja um professor-pesquisador que investigue e compreenda a prática docente, propiciando aos seus alunos os saberes necessários ao exercício de sua condição de sujeitos históricos imbuídos na construção da emancipação humana e social.

Produto de uma discussão coletiva no interior do curso e intercursos de Pedagogia de diferentes “campos” da UECE, capital e interior, o currículo proposto responde à amplitude necessária à formação de educadores requerida pela sociedade brasileira e cearense à

Universidade Estadual do Ceará como também às especificidades próprias da região do Vale do Jaguaribe, sentidas pelos docentes e discentes do Curso de Pedagogia da FAFIDAM que incidem sobre a realidade educacional desta região, situada ao leste do Ceará.

Entendemos o currículo como um complexo de experiências, de saberes de indivíduos, de coletivos, de grupos, de culturas e classes sociais distintas, que se relacionam no âmbito da escola. Assim, a organização curricular do Curso de Pedagogia da FAFIDAM-UECE constitui-se meio de propiciar a formação de educadores comprometidos com a superação dos principais problemas da educação brasileira, em geral e, em particular, da escola pública da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Estado do Ceará e Região do Baixo e Médio Jaguaribe.

Nesta perspectiva, o currículo compõe-se de um conjunto de elementos de naturezas diversas, conteúdos e formas, conhecimentos e valores, saberes técnicos e políticos, que articulados propiciam uma organização curricular em núcleos de formação, eixos temáticos, componentes curriculares teóricos e práticos em forma de disciplinas e atividades acadêmicas.

Por abordar aspectos gerais e específicos do fenômeno educação, visa à formação de um profissional para práticas educacionais em sala de aula, na escola, no sistema educacional ou fora dele, com atuação no magistério, na gestão e planejamento educacionais, na formação político-pedagógica das pessoas de idades diversas, na organização política da sociedade, junto aos movimentos sociais.

3.1. FLUXO DO CURSO

O curso é composto de Núcleo de Estudos Básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores, que se subdividem em eixos de formação e se interrelacionam para propiciar a totalidade do processo formativo, integrando conhecimentos e dinâmicas de diferentes ordens.

A disposição linear das disciplinas por semestres, durante quatro anos e meio, nove semestres (Quadro nº 2), necessária a uma melhor visualização espaço-temporal, não revela a rica dinâmica que se constrói na articulação de diferentes conhecimentos e práticas em cada momento do curso.

As unidades curriculares, denominadas de disciplinas se relacionam no sentido

“horizontal”, no interior do mesmo semestre, e no sentido “vertical”, entre semestres diferentes, observando níveis de complexidade e naturezas dos conhecimentos. As disciplinas teórico-práticas, não obstante matrizes científicas distintas são aglutinadas em núcleos de formação, que por sua vez são compostos por diferentes eixos norteadores do processo formativo.

Além das disciplinas, núcleos e eixos, o Curso apresenta uma dinâmica de interação entre os elementos que o constitui e destes com os problemas da sociedade e da educação em geral. Há também momentos de interação entre professores de um mesmo semestre. Atividades acadêmicas inspiradas em temáticas culturais, científicas, políticas, filosóficas perpassam a formação do pedagogo.

Portanto, o todo curricular não é formado pela soma das partes, mas pela relação que se estabelecem nas dinâmicas que envolvem ricos saberes de naturezas diversas, agrupados simultaneamente em núcleos e eixos de formação, relacionando aspectos diversos, necessários a formação multidimensional do educador.

3.1.1. LÓGICA DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso procura articular teoria e prática no processo formativo, se organizando de uma forma que, desde o 2º semestre o componente curricular Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP) constitua elemento imprescindível na interdisciplinaridade e imersão na realidade do universo educativo, no sistema educacional ou nas experiências de educação não-formal. Embora haja uma prevalência da dimensão teórica nos semestres iniciais e intensificação das práticas pedagógicas e de pesquisa nos semestres finais, a articulação teoria-prática orienta todo o desenvolvimento do Curso de Pedagogia da FAFIDAM-UECE.

O aluno deve cursar em média 21 créditos por semestre, sob a orientação de docentes de uma mesma ou diferentes áreas. Concomitante à realização das disciplinas de características mais teóricas, são proporcionadas atividades acadêmicas como seminários, palestras, debates e encontros científicos, além das PPPs, que se constituem em elos do processo formativo dos futuros educadores.

À medida que avançam nos semestres, os alunos vão se inteirando progressivamente da realidade na qual se inserem, primeiro, através dos seis (06)

componentes curriculares Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP), distribuídos em seis (06) semestres, e posteriormente, com as disciplinas predominantemente práticas relacionadas ao ensino, à gestão e à pesquisa.

Com o objetivo de formar um educador capaz de decidir acerca de problemas educacionais de diversas ordens, o Curso de Pedagogia da FAFIDAM-UECE é organizado em três (03) núcleos: Estudos Básicos; Aprofundamentos e Diversificação de Estudos; e Estudos Integradores. Os componentes curriculares se agrupam em nove (09) eixos de estudos que juntos integram a organização curricular. A articulação de todos os núcleos e eixos com as atividades acadêmicas, próprias do Núcleo de Estudos Integradores, propiciará ao aluno uma formação interdisciplinar, fundamentada na relação dialética teoria-prática, numa perspectiva democrática e emancipadora da realidade social.

3.1.2. NÚCLEOS DE FORMAÇÃO

O currículo do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FAFIDAM-UECE, conforme já anunciado anteriormente, tem três (03) Núcleos de Formação:

- Estudos Básicos;
- Aprofundamento e Estudos Diversificados;
- Estudos Integradores.

Os Núcleos de Formação aglutinadores dos componentes curriculares do Curso de Pedagogia da FAFIDAM-UECE orientam-se na perspectiva da multidimensionalidade do conhecimento científico, diversidade de saberes, experiências e sujeitos sociais, multiculturalidade e contradições da sociedade capitalista na qual vivemos. Os Núcleos significam a possibilidade de entendimento do todo social e educacional, da prática pedagógica, voltada à superação dos principais problemas educacionais, estando inclusive, em correspondência com as Diretrizes Nacionais do Currículo de Pedagogia.

No **Núcleo dos Estudos Básicos**, os alunos do Curso de Pedagogia têm acesso a saberes que fundamentam a multidimensionalidade do processo formativo, capacitam a uma intervenção técnico-política relacionada à área de atuação do pedagogo e instrumentalizam-se como professores-pesquisadores, aptos às práticas da docência da Educação Infantil e Ensino Fundamental, da gestão e do planejamento educacional, em diferentes instâncias da prática

educativa formal ou não-formal.

No **Núcleo de Aprofundamento e Estudos Diversificados** os alunos incorporam conhecimentos que apontam para diversificação de estudos. Nele, encontram-se as Áreas de Aprofundamento, algumas disciplinas optativas e outras disciplinas obrigatórias relacionadas à diversificação de estudos, inclusive, as que se constituem pilares para as áreas de aprofundamento. A partir do 7º semestre os alunos deverão optar entre duas (02) áreas de Aprofundamento das cinco (05) existentes. Cada área de aprofundamento deve ter no mínimo doze créditos (12 cr), composto de: 01 (uma) disciplina obrigatória de quatro créditos (04 cr); uma disciplina de estágio de dois créditos (02 cr); e, disciplinas optativas que totalizem, no mínimo, seis créditos (06cr).

No **Núcleo de Estudos Integradores** se desenvolve um conjunto de atividades que possibilitam aos alunos a vivência acadêmica de fazer universidade. São elas: semanas acadêmicas, seminários, debates, experiência de iniciação científica, monitorias, palestras, atividades de extensão. Algumas temáticas como: aprendizagem, diversidade, sexualidade, avaliação da aprendizagem, acervo literário, cultura brasileira, formação étnico-racial, preconceitos, violência, desigualdades sociais, estado e políticas públicas são imprescindíveis à formação do educador. A realização das atividades integradoras amplia a visão do futuro educador, possibilitando uma compreensão da realidade sócio-político-cultural e maior capacidade de decidir no âmbito da prática docente formal ou não-formal.

3.1.3. EIXOS DE FORMAÇÃO

No **Núcleo de Estudos Básicos** serão trabalhadas disciplinas relacionadas a cinco (05) Eixos de Estudos, a saber:

- **Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Educação:** relativo às diferentes áreas de conhecimentos que fundamentam o entendimento das ciências da educação;
- **Eixo 2 : Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico:** reúne os conhecimentos educacionais relacionados a normatização do ensino, gestão, planejamento e avaliação educacionais;
- **Eixo 3: Formação Didático-Pedagógica:** aglutina os saberes relacionados à formação específica para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- **Eixo 4: Formação em Pesquisa Educacional:** insere o futuro docente na prática de pesquisa de temas educacionais, dentro e fora da escola;
- **Eixo 5: Estágio Curricular:** promove a imersão dos futuros educadores na prática docente da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Gestão e da área de aprofundamento pela qual o aluno optou.

No **Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos** encontram-se dois eixos:

- **Eixo 6: Áreas de Aprofundamento:** são cinco (05) Áreas de Aprofundamento, com respectivas disciplinas que as compõem:
 - 1) **Educação Popular e de Jovens e Adultos:** tem como disciplina básica Fundamentos da Educação Popular e de Jovens e Adultos, de caráter obrigatório para todos os alunos do Curso de Pedagogia. As demais disciplinas estão no bojo da opção pela área, inclusive o estágio.
 - 2) **Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação:** tem como base, disciplina do mesmo nome, de caráter obrigatório.
 - 3) **Arte e Educação:** esta área tem como base disciplina do mesmo nome, de caráter obrigatório.
 - 4) **Educação Especial:** a disciplina-base desta área é Fundamentos da Educação Especial, obrigatória.
 - 5) **Trabalho e Educação:** tem como disciplina básica Economia Política e Educação.
- **Eixo 7: Diversificação de Estudos:** estão incluídos neste eixo algumas disciplinas do rol das disciplinas optativas, muitas delas associadas às diferentes áreas de aprofundamento, além das disciplinas “Educação e Diversidade” e “Trabalho e Docência”, que são obrigatórias.

No **Núcleo de Estudos Integradores** existem dois eixos fundamentais à perspectiva acadêmica que deve nortear todo curso de ensino superior, sendo eles:

Eixo 8 – Pesquisa e Prática Pedagógica: fazem parte deste eixo os seis (06) componentes curriculares denominados Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP), de um (01) crédito cada. Do 2º ao 7º semestre, as PPPs garantem uma crescente aproximação com a realidade educacional, inserindo os alunos na prática de pesquisa, contribuindo na definição da área de investigação

da monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Também é através das PPPs que os docentes de um mesmo semestre integram conteúdos de matrizes diferentes.

Eixo 9 – Atividades Teórico-Práticas: Seguindo orientação das Diretrizes Nacionais para o Currículo de Pedagogia, são destinadas cem horas-aula (102h/a) de atividades complementares para que os alunos possam vivenciar a efetivação da função da universidade, através da participação em atividades acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão, além do envolvimento em debates científicos e culturais, que ampliam e qualificam sua visão e intervenção na realidade educacional.

3.1.4. COMPONENTES CURRICULARES

Os componentes curriculares constituem as menores partes do currículo. Embora, normalmente identificados com disciplinas, eles não se restringem a elas. São também componentes curriculares todas as atividades pedagogicamente sistematizadas que contribuem para a efetivação do currículo de Pedagogia da FAFIDAM-UECE.

Desta forma, além das disciplinas, predominantemente teóricas ou práticas, que perfazem cada semestre e o curso no todo, há os componentes curriculares do Núcleo de Estudos Integradores que possuem dinâmicas e formas diferentes das convencionais disciplinas. Os PPPs do Eixo 8 promovem a integração entre docentes na perspectiva de uma prática interdisciplinar, aprofundando as relações teoria/prática e conhecimentos científicos/realidade.

As atividades teórico-práticas do Eixo 9 são fundamentais na efetivação do Curso de Pedagogia como elemento constitutivo da Universidade, uma vez que qualifica o tripé que a compõe: Ensino, Pesquisa e Extensão, através da produção de conhecimentos transdisciplinares.

Os componentes curriculares são mensurados a partir da unidade crédito, com duração de dezessete horas-aula (17h/a). Os componentes curriculares previamente nomeados no fluxograma têm duração que varia de um a oito créditos, ou seja, de 17h/a a 136h/a. Quanto aos componentes curriculares associados ao eixo 9 – atividades teórico-práticas - em conformidade com a legislação em vigor, como monitoria, iniciação científica, semanas acadêmicas, encontros científicos, projetos de extensão do Núcleo de Estudos Integradores

sua unidade de mensuração não se relaciona diretamente ao crédito, devem constar no Projeto Político-Pedagógico do Curso, totalizando cento e duas horas-aula (102h/a) até a conclusão do Curso.

QUADRO 1 - Distribuição dos Componentes Curriculares por Núcleos e Eixos de Formação

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	EIXOS DE FORMAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
1. NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS	I - Fundamentos Teóricos da Educação	- Psicologia do Desenvolvimento I	04
		- Psicologia do Desenvolvimento II	04
		- Psicologia da Aprendizagem	04
		- Filosofia da Educação I	04
		- Filosofia da Educação II	04
		- Sociologia da Educação I	04
		- Cultura Brasileira	04
		- Introdução à Educação	04
		- História da Educação I (Geral)	04
		- História da Educação II (Brasil e Ceará)	04
		- Economia Política e Educação	04
	II - Organização e Gestão do Trabalho Escolar	- Organização e Legislação da Educação	04
		- Política e Planejamento Educacional	04
		- Gestão e Avaliação Educacional	04
	III - Formação Didático Pedagógica	- Introdução à Universidade e ao Curso	01
		- Didática Geral	06
		- Teorias e Prática do Currículo	04
		- Fundamentos da Educação Infantil	04
		- Fundamentos da Educação Especial	04
		- Fundamentos da Educação Popular e de Jovens e Adultos	04
		- Alfabetização de Crianças	04
		- Ensino do Português	04
		- Ensino da Matemática	04
		- Ensino de Ciências da Natureza	04
		- Ensino de Geografia	04
		- Ensino de História	04
		- Literatura Infantil	04
		- Libras	04
	IV - Formação em Pesquisa Educacional	- Leitura e Produção Textual	04
		- Metodologia do Trabalho Científico	04
		- Pesquisa Educacional	04
		- Monografia I	04
		- Monografia II	04
	Estágio	- Estágio I (Educação Infantil)	08
		- Estágio II (Ensino Fundamental)	08

	curricular	- Estágio III (Gestão Educacional	04
2. NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS	I - Educação Popular e de Jovens e Adultos	- Educação e Movimentos Sociais	04
		- Pedagogia de Paulo Freire	04
		- Educação popular e saúde	02
	II - Tecnologias da Informação e Comunicação	- Educação e Tecnologias da Comunicação e da Informação	04
		- Educação à Distância	04
		- Educação Mídia e Poder	04
		- Informática Educativa	02
	III- Arte Educação	- Arte e Educação	04
		- História da Arte e Educação	04
		- Fundamentos da expressão plástica e corporal no Ensino Fundamental	02
	IV - Educação Especial	- Psicomotricidade	04
		- Educação Especial e Inclusão Escolar	04
		- Dificuldades de Aprendizagem	02
	V - Trabalho e Educação	- Trabalho e Educação	04
		- Pedagogia Marxista	04
		- Marxismo e formação do educador	02
		- Sociologia da Educação II	04
	VI - Estágios Específicos	- Estágio em Educação Popular e de Jovens	02
		- Estágio em Tecnologias da Informação e Comunicação	02
		- Estágio em Arte Educação	02
		- Estágio em Educação Especial	02
		- Estágio em Trabalho e Educação	02
	VII - Diversificação de estudos	- Trabalho e Docência	04
		- Dinâmica de grupo	04
		- Educação Ambiental	02
		- Educação de quilombolas	02
		- Educação do campo e desenvolvimento	02
		- Educação Indígena	02
		- Educação e Sexualidade	04
		- Cultura docente	02
		- Educação e Diversidade	02
		- Educação Comparada	02
3. ESTUDOS INTEGRADORES	- Atividades teórico – práticas	- Atividades acadêmicas, científicas, artísticas, culturais, Monitoria, Extensão	06
	- Pesquisa e Prática Pedagógica	- Pesquisa e Prática-pedagógica I	01
		- Pesquisa e Prática-pedagógica II	01
		- Pesquisa e Prática-pedagógica III	01
		- Pesquisa e Prática-pedagógica IV	01

		- Pesquisa e Prática-pedagógica V	01
		- Pesquisa e Prática-pedagógica VI	01

3.2. FLUXOGRAMA CURRICULAR

O Fluxograma do Curso está organizado por semestre com sua carga horária e número de créditos de acordo com o quadro a seguir:

Quadro II - Elenco das disciplinas por período, carga horária, número de créditos e a obrigatoriedade.

Período	Disciplina	CH	CR	Categoria
1º	Leitura e Produção Textual	68	4	Obrigatória
	Filosofia da Educação I	68	4	Obrigatória
	Sociologia da Educação I	68	4	Obrigatória
	Introdução à Educação	68	4	Obrigatória
	Psicologia do Desenvolvimento I (Infância)	68	4	Obrigatória
	Introdução à Universidade e ao Curso	17	1	Obrigatória
	Sub – total	357	21	
2º	Metodologia do Trabalho Científico	68	4	Obrigatória
	Filosofia da Educação II	68	4	Obrigatória
	Cultura Brasileira	68	4	Obrigatória
	História da Educação I (Geral)	68	4	Obrigatória
	Psicologia do Desenvolvimento II (Adolescência)	68	4	Obrigatória
	Pesquisa e Prática Pedagógica I	17	1	Obrigatória
	Sub- total	357	21	
3º	Pesquisa Educacional	68	4	Obrigatória
	Fundamentos da Educação Infantil	68	4	Obrigatória
	Economia Política e Educação	68	4	Obrigatória
	História da Educação II (Brasil e Ceará)	68	4	Obrigatória
	Psicologia da Aprendizagem	68	4	Obrigatória
	Pesquisa e Prática Pedagógica II	17	1	Obrigatória
		357	21	
4º	Alfabetização de Crianças	68	4	Obrigatória
	Didática Geral	102	6	Obrigatória
	Educação e Diversidade	34	2	Obrigatória
	Fundamentos da Educação Especial	68	4	Obrigatória

	Literatura Infantil	68	4	Obrigatória
	Pesquisa e Prática Pedagógica III	17	1	Obrigatória
		357	21	
5º	O Ensino de Português	68	4	Obrigatória
	O Ensino de Geografia	68	4	Obrigatória
	O Ensino de Matemática	68	4	Obrigatória
	Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação	68	4	Obrigatória
	Organização e Legislação da Educação Básica	68	4	Obrigatória
	Pesquisa e Prática Pedagógica IV	17	1	Obrigatória
		357	21	
6º	O Ensino de História	68	4	Obrigatória
	O Ensino de Ciências da Natureza	68	4	Obrigatória
	Estágio I – Educação Infantil	136	8	Obrigatória
	Libras	68	4	Obrigatória
	Pesquisa e Prática Pedagógica V	17	1	Obrigatória
		357	21	
7º	Política e Planejamento Educacional	68	4	Obrigatória
	Arte e Educação	68	4	Obrigatória
	Teorias e Prática do Currículo	68	4	Obrigatória
	Fundamentos da Educação Popular e de Jovens e Adultos	68	4	Obrigatória
	Optativa I	68	4	Optativa
	Pesquisa e Prática Pedagógica VI	17	1	Obrigatória
	Sub – total	357	21	
8º	Monografia I	68	4	Obrigatória
	Gestão e Avaliação Educacional	68	4	Obrigatória
	Estágio II – Ensino Fundamental	136	8	Obrigatória
	Optativa II – Área de aprofundamento	68	4	Optativa
	Sub – total	340	20	
9º	Monografia II	68	4	Obrigatória
	Estágio III – Gestão Educacional	68	4	Obrigatória

	Estágio IV – Área de Aprofundamento	34	2	Optativa
	Optativa III	68	4	Optativa
	Trabalho e Docência	68	4	Obrigatória
	Optativa IV	34	2	Optativa
	Sub - total	340	20	
	Atividades Complementares	102	6	
	Carga horária total	3.281	193	

3.3. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

Equivalência das disciplinas

O quadro 03 mostra a equivalência de disciplinas do currículo vigente para o currículo do novo Projeto Político-Pedagógico para as disciplinas que tiveram nome ou carga horária alteradas, mas que poderão ser aproveitadas.

QUADRO 03 – Disciplinas do currículo vigente e sua equivalência para o currículo proposto

CÓD	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO VIGENTE	CH	CÓD	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CH
LN404	Introdução à Universidade e ao Curso	30	LM006	Introdução à Universidade e ao Curso	17
LN311	Introdução à Educação	60	LM004	Introdução à Educação	68
LN349	História da Educação	60	LM009	História da Educação I (Geral)	68
LN348	História da Educação Brasileira	60	LM015	História da Educação II (Brasil e Ceará)	68
LN365	Introdução à Sociologia	60			
LN407	Sociologia da Educação I	60	LM003	Sociologia da Educação I	68
LN300	Introdução à Psicologia	60			
LN316	Psicologia Evolutiva I	60	LM005	Psicologia do Desenvolvimento I	68
LN347	Psicologia Evolutiva II	60	LM010	Psicologia do Desenvolvimento II	68
LN306	Psicologia da Aprendizagem	60	LM016	Psicologia da Aprendizagem	68
LN402	Introdução à Filosofia	60			

LN312	Filosofia da Educação I	60	LM002	Filosofia da Educação I	68
LN337	Filosofia da Educação II	60	LM007	Filosofia da Educação II	68
			LM022	Literatura Infantil	68
LN322	Educação Infantil	60	LM013	Fundamentos da Educação Infantil	68
			LM018	Alfabetização de Crianças	68
LN338	Língua Portuguesa	60	LM001	Leitura e Produção Textual I	68
			LM021	Linguagem Brasileira de Sinais (Libras)	68
LN339	Biologia Educacional	60			
LN315	Planejamento Educacional	60	LM034	Política e Planejamento Educacional	68
LN321	Legislação de Ensino	60			
LN336	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau	60	LM028	Organização e Legislação da Educação Básica	68
LN335	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau	60			
			LM039	Gestão e Avaliação Educacional	68
LN325	Organização Curricular	90	LM036	Teorias e Práticas do Currículo	68
LN355	Didática	90	LM019	Didática Geral	102
LN343	O Ensino do Português	60	LM024	O Ensino de Português	68
LN401	O Ensino da Matemática	60	LM026	Ensino de Matemática	68
LN330	O Ensino das Ciências	60	LM030	Ensino de Ciências da Natureza	68
LN326	O Ensino da História e da Geografia	60	LM025	Ensino de Geografia	68
			LM029	O Ensino de História	68
			LM031	Estágio I (Educação Infantil)	136
LN317	Prática de Ensino de 1º Grau	120	LM040	Estágio II (Educação Fundamental)	136
LN328	Prática de Ensino de 2º Grau em Didática	60			
LN329	Prática de Ensino de 2º Grau em Fundamentos da Educação	60			

			LM044	Estágio III (Gestão Educacional)	68
			LM	Estágio IV (Área de Aprofundamento)	34
			LM011	Pesquisa e Prática Pedagógica I	17
			LM017	Pesquisa e Prática Pedagógica II	17
			LM023	Pesquisa e Prática Pedagógica III	17
			LM032	Pesquisa e Prática Pedagógica IV	17
			LM033	Pesquisa e Prática Pedagógica V	17
			LM037	Pesquisa e Prática Pedagógica VI	17
LN350	Introdução à Estatística	60			
LN252	Metodologia do Trabalho Científico	60	LN252	Metodologia do Trabalho Científico	68
LN199	Pesquisa Educacional	60	LM012	Pesquisa Educacional	68
LN340	Projeto de Monografia I	60	LM038	Monografia I	68
LN341	Projeto de Monografia II	30	LM041	Monografia II	68
LN342	Seminário de Integração do Trabalho Escolar	30			
LN405	Introdução à Economia	60	LM014	Economia Política e Educação	68
LN442	Cultura Brasileira	60	LM008	Cultura Brasileira	68
LN320	Educação Especial	60	LM020	Fundamentos da Educação Especial	68
LN324	Educação de Jovens e Adultos	60	LM069	Fundamentos da Educação Popular e de Jovens e Adultos	68
			LM042	Trabalho e Docência	68
			LM043	Educação e Diversidade	34
			LM035	Arte-Educação	68
			LM027	Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação	68
			DISCIPLINAS OPTATIVAS		

LN319	Estatística Aplicada à Educação	60	LN319	Estatística Aplicada à Educação	68
				Educação e Movimentos Sociais	68
LN497	Pedagogia de Paulo Freire	60	LN497	Pedagogia de Paulo Freire	68
				Educação Popular e Saúde	34
			LM081	Educação Ambiental	34
			LM077	Informática Educativa	34
			LM066	Educação à Distância	68
			LM078	Educação, Mídia e Poder	68
			LM067	História da Arte e Educação	34
			LM068	Fundamentos da Expressão Plástica e Corporal no Ensino Fundamental	34
LN346	Psicomotricidade	60	LM065	Psicomotricidade	68
				Dificuldades de Aprendizagem	34
			LM118	Educação Especial e Inclusão Escolar	68
			LM070	Trabalho e Educação	68
			LM112	Pedagogia Marxista	68
				O Marxismo e a Formação do Educador	34
LN408	Sociologia da Educação II	60	LM094	Sociologia da Educação II	68
			DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS		
LN323	Dinâmica de Grupo	60	LN323	Dinâmica de Grupo	68
			LM081	Educação Ambiental	34
				Educação de Quilombolas	34
				Educação do Campo e Desenvolvimento	34
				Educação Indígena	34
			LM080	Educação e Sexualidade	68

			LM079	Cultura Docente	34
				Educação Comparada	34
LN344	Política Educacional Brasileira	60			
LN345	Financiamento da Educação	60			
LN496	Educação Pré-Escolar	60			
LM015	História da Educação II (Brasil)	68		História da Educação II (Brasil e Ceará)	68
	Aprofundamento I ou II	68		Área de aprofundamento	68
LM067	História da Arte e Educação	34		História da Arte e Educação	68

3.4. EMENTÁRIO

3.4.1. Disciplinas Obrigatórias

I - FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

Psicologia do Desenvolvimento I (Infância)	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: nenhum		
Ementa: Introdução ao estudo da Psicologia. Psicologia e infância. Construção histórica da infância. Compreensão do processo de desenvolvimento infantil, nas diversas fases evolutivas, considerando os fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais envolvidos. Desenvolvimento infantil e Educação. Infância e Contemporaneidade.		

Psicologia do Desenvolvimento II (Adolescência)	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: Psicologia do Desenvolvimento I		
Ementa: Construção histórica da adolescência. Concepções teóricas acerca da adolescência. Compreensão da adolescência: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais. Adolescência, educação, sociedade e contemporaneidade. Desenvolvimento após a adolescência.		

Psicologia da Aprendizagem	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: Psicologia do Desenvolvimento II		
Ementa: Aprendizagem: conceitos básicos. Teorias da aprendizagem. A psicologia da aprendizagem e a prática pedagógica. A produção do fracasso escolar. Aprendizagem e novas tecnologias.		
Filosofia da Educação I	Obrigatória	4 créditos
Pré requisito: nenhum		
Ementa: O processo filosófico. Filosofia e educação – confluências. Filosofia, educação como mediações da vida social. O trabalho na constituição da espécie humana e das sociedades. A filosofia no mundo ocidental, na antiguidade, nas idades média, moderna e contemporânea e as grandes correntes pedagógicas. A reflexão prática cotidiana, pessoal e profissional à luz da perspectiva filosófica.		
Filosofia da Educação II	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: Filosofia da Educação I		
Ementa: As grandes correntes da filosofia da educação ao longo da história através de seus representantes. Filosofia e educação no mundo. A filosofia cristã. A emergência da pedagogia como disciplina específica entre o período humanista-renascentista e a modernidade. Emergência do mundo burguês, iluminismo e o ideal educacional liberal, do individualismo rousseauiano ao advento da educação como questão pública. Crítica e disputa em torno da formação humana: marxismo e positivismo. Correntes contemporâneas da filosofia da educação.		

Sociologia da Educação I	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: nenhum		
Ementa: A sociologia como ciência: contexto histórico e construção do objeto de estudo. Principais matrizes do pensamento sociológico: positivismo e materialismo histórico-dialético. Teorias sociais da educação: a contribuição de Durkheim, Marx e Weber. Temas contemporâneos e educação: Estado, capitalismo, globalização e cultura. O papel de diferentes instituições na formação dos sujeitos sociais.		

Cultura Brasileira	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: Sociologia da Educação I		
Ementa: Fundamentos históricos da formação sócio-cultural brasileira, a identidade nacional no pensamento social brasileiro; expressões da pluralidade cultural brasileira.		

Introdução à Educação	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: nenhum		
Ementa: O conceito, o objeto e a história da pedagogia; a relação entre educação, pedagogia e ciência; a especificidade da pedagogia e sua integração com outras ciências da educação; o desenvolvimento da ciência pedagógica no Brasil e o quadro atual; o Curso de Pedagogia e a formação profissional do educador. A identidade do pedagogo e da pedagoga; o campo do conhecimento pedagógico; os movimentos e as entidades representativas em defesa da pedagogia e da educação; as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia.		

História da Educação I (Geral)	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: Introdução à Educação		
Ementa: A Educação no desenvolvimento histórico da humanidade. A educação antes da escola na comunidade primitiva. A educação na polis grega. A educação de homem feudal. A educação na sociedade burguesa. A educação contemporânea: capitalismo ascendente e imperialismo. Da consolidação da escola e das redes escolares às reformas educacionais no fim do século XX. Análise crítica das ações educacionais em diferentes épocas e povos. As heranças recebidas por nossa sociedade atual das gerações passadas.		

História da Educação II (Brasil e Ceará)	Obrigatória	4 créditos
Pré- requisito: História da Educação I (Geral)		
Ementa: Educação no Brasil e as etapas econômicas da história do país. A política educacional brasileira da era colonial aos dias atuais. Educação no marco da dominação colonial. Educação no contexto da independência política: Império e Primeira República. Educação e modernização. Conflitos sociais e conflitos pedagógico-educacionais no século XX: democracia, regimes ditatoriais e lutas sociais. Análise crítica da educação nos dias atuais e sua composição a partir das heranças recebidas. Sumário de uma história da educação do Ceará: principais marcos.		

Economia Política e Educação	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: Filosofia da Educação II / Sociologia da Educação I		
Ementa: Conceito, objeto e método da economia política; origem, evolução e crítica à economia política; os modos de produção historicamente constituídos; o pensamento de Karl Marx e as relações sociais de produção; a economia camponesa e economia solidária; ética, economia e globalização; questões da economia política, pobreza, concentração de renda, dívida externa e interna, desemprego; articulação entre modo de produção e educação.		

II – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO ESCOLAR

Organização e Legislação da Educação Básica	Obrigatória	4 créditos
Pré –requisito – História da Educação II (Brasil e Ceará)		
Ementa: A relação entre trabalho, educação e sociedade. Estudo histórico e crítico da organização e funcionamento do sistema escolar brasileiro, tendo em vista a sua base legal e seus condicionantes econômicos, políticos e sociais. A crise estrutural do capital, reforma do Estado e descentralização. O Banco Mundial e a reforma educacional no Brasil. A organização do ensino de acordo com a LDB de 1996 e a legislação da educação básica.		

Política e Planejamento Educacional	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – História da Educação II (Brasil e Ceará)		
Ementa: Evolução das relações entre Estado, políticas sociais e educação como questão nacional. A política como esfera da questão educacional. Sistema educacional e redes de ensino. Estado, política e educação no Brasil. Reforma do Estado, reformas educativas e políticas educacionais brasileiras. Da administração à gestão da educação. Teorias e centralidade do planejamento nas políticas educacionais contemporâneas. Planejamento como política educacional.		

Gestão e Avaliação Educacional	Obrigatória	4 créditos
Pré –requisito – Didática Geral / Organização e Legislação da Educação Básica		
Ementa: Política, política educacional e administração da educação. Princípios e processos de administração e gestão, em geral, e de administração e gestão escolar, em particular, numa perspectiva histórica. Concepções de administração e gestão e mudança no papel do Estado. Políticas educacionais recentes e papel do gestor. Lugar do planejamento e da avaliação nas reformas educativas. Instrumentos de planejamento e avaliação contemporâneos e seus fundamentos.		

III – FORMAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

Introdução à Universidade e ao Curso	Obrigatória	1 crédito
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: A universidade brasileira: evolução histórica, função social e política, características. A Universidade Estadual do Ceará UECE no contexto das universidades cearenses: função social, missão, estrutura organizacional e funcionamento; normas, programas e projetos acadêmicos. A FAFIDAM: história, lutas, função social, estrutura administrativa. O curso de Pedagogia: objetivos, estrutura curricular, avaliação do rendimento, normas de funcionamento. Movimento estudantil e docente. O campo de trabalho para o pedagogo: perspectivas e desafios.		

Didática Geral	Obrigatória	6 créditos
Pré-requisito -Introdução à Educação / Sociologia da Educação I / Filosofia da Educação I		
Ementa: O Papel da Educação, Pedagogia e Didática no processo educativo. Fundamentos filosóficos, sociológicos e históricos da Didática e suas implicações no processo ensino-aprendizagem e na formação do educador. Tendências pedagógicas, seus pressupostos, concepções e práticas. O processo de ensino-aprendizagem: o Planejamento Educacional, metodologias e avaliação da aprendizagem.		

Teorias e Práticas do Currículo	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Didática Geral		
Ementa: Estudo contextualizado e histórico das teorias curriculares tradicionais e críticas. Análise das relações entre currículo, poder, ciência, ideologia, cultura e identidades e suas implicações nos processos de seleção, produção e distribuição dos conhecimentos veiculados na escola e demais instituições educacionais. Processos da elaboração do currículo: planejamento, execução e avaliação. Análise de propostas e experiências curriculares executados em escolas de educação básica e instituições não escolares. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) no ensino fundamental: diretrizes e concepções		

Fundamentos da Educação Infantil	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Introdução à Educação/ Psicologia do Desenvolvimento I		
Ementa: Fundamentos históricos e filosóficos da Educação Infantil. Concepções de infância e suas implicações nas diferentes formas de atendimento pedagógico à criança. Educação Infantil no Brasil: contexto educacional e o atendimento em creches e pré-escolas. Referencial Curricular Nacional e os eixos de trabalho do professor. O brincar na educação infantil. Papel da família e do educador infantil. A ciranda infantil.		

Fundamentos da Educação Especial	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – História da Educação II (Brasil e Ceará)		
Ementa: Aspectos históricos e políticos da Educação Especial no Brasil e no Ceará. Fundamentos filosóficos, sociológicos, biológicos e pedagógicos da educação especial. Abordagem crítica da história da educação especial. A política educacional brasileira e os órgãos oficiais responsáveis por essa modalidade de educação.		

Alfabetização de Crianças	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Introdução à Educação/ Psicologia do Desenvolvimento I		
Ementa: A história e evolução da escrita. Psicogênese da língua escrita. Metodologia da alfabetização: trajetória e princípios permanentes; Organização das classes de alfabetização: processos e métodos; O papel do professor na formação de leitores e escritores: alternativas metodológicas. Alfabetização em contextos de letramento.		

O Ensino de Português	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Didática Geral		
Ementa: O ensino da Língua Portuguesa; concepções de leitura e formação de leitores; etapas do processo de escrita; produção textual; o ensino da gramática: conceito e abordagem; o ensino da ortografia: sugestões metodológicas adequadas para os anos iniciais do Ensino Fundamental; conteúdos e propostas metodológicas dos PCNs; o ensino da Língua Portuguesa nos Livros Didáticos; oficinas de leitura e produção textual.		

O Ensino de História	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Didática Geral		
Ementa: O ensino de História numa perspectiva crítica da educação, objetivando fazer uma discussão sobre a transformação social destacando o papel da História e a luta de classes numa sociedade capitalista. Análise do modelo de educação vigente, os conteúdos programáticos na prática escolar, a função do historiador, as ideologias e os conteúdos veiculados na sala de aula e na escola. A interferência da geopolítica no contexto social, educacional e escolar.		

O Ensino de Matemática	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Didática Geral		
Ementa: Estudos da Educação Matemática e as experiências da infância escolar nessa área; peculiaridades da matemática escolar e da vivência matemática fora da escola; aprender e ensinar matemática no Ensino Fundamental; alguns caminhos para fazer matemática na sala de aula: o tratamento do erro, recurso à Resolução de Problemas, à História da Matemática, às tecnologias da informação e o uso dos jogos; seleção e tratamento dos conteúdos do Ensino Fundamental I nos Parâmetros Curriculares Nacionais; ênfase em diferentes alternativas de ensino-aprendizagem nas quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).		

O Ensino de Geografia	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Didática Geral		
Ementa: O ensino de Geografia numa perspectiva crítica da educação, objetivando fazer uma discussão sobre a transformação social destacando a função social da ciência da educação e da geografia e a luta de classes numa sociedade capitalista. Estudar, aprofundar e analisar o modelo de educação vigente nessa sociedade, os conteúdos programáticos na prática escolar, a função do educador, as ideologias e os conteúdos veiculados na sala de aula e na escola, como a geopolítica interfere no contexto escolar e social, questões relacionadas a natureza,		
Libras	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: nenhum		
Ementa: A Língua de Brasileira de Sinais (Libras) como língua natural dos surdos. Introdução aos fundamentos históricos, legais e lingüísticos de Libras. A valorização da cultura surda. Alfabeto manual. e conhecimentos iniciais e instrumentais da língua brasileira de sinais.		

O Ensino de Ciências da Natureza	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Didática Geral		
Ementa: Construção do pensamento crítico sobre a legitimação social do conceito de ciência e suas repercussões na fragmentação e instrumentalização do processo ensino-aprendizagem; conteúdos e propostas metodológicas dos PCNs; discussão e redimensionamento das práticas educativas de ciências nas primeiras séries do Ensino Fundamental.		

Literatura Infantil	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Os estudos da Literatura Infantil no contexto histórico-conceitual da Literatura Geral e do Brasil. Literatura Infantil nos contos de fada e no cinema. A literatura infanto-juvenil: dos contos populares à sociedade de consumo. A formação do leitor através da literatura infanto-juvenil através da ficção, poesia, teatro e quadrinhos. Tendências da literatura infanto-juvenil no Brasil e no mundo.		

IV – FORMAÇÃO EM PESQUISA EDUCACIONAL

Leitura e Produção Textual	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Introdução ao estudo da Língua Portuguesa como objeto científico de análise, considerando as diversidades lingüísticas. Discussão das possibilidades, conveniência e adequação de harmonizar uma visão científica da língua com as funções do ensino fundamental. Gêneros lingüísticos; alfabetização e letramento; gêneros textuais; o processo da leitura e da escrita no Ensino Fundamental; produção textual: coerência e coesão; Gramática: tipos e aplicações; o conceito de texto, objetivos, conteúdos e metodologias nos Parâmetros Curriculares Nacionais.		

Metodologia do Trabalho Científico	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		

Ementa: Relação entre conhecimento, ciência, pesquisa e universidade; concepção histórica e crítica do conhecimento científico; compreensão da pesquisa científica e sua produção (o projeto de pesquisa); relevância, significado e postura do aluno frente às atividades acadêmicas: leitura e registro, ensaio/artigo e relatório de pesquisa (monografia, dissertação e tese).

Pesquisa Educacional	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Metodologia do Trabalho Científico		
.Ementa: Fundamentos básicos do processo de pesquisa em educação, numa abordagem quantitativa e qualitativa. Procedimentos metodológicos da pesquisa em educação. Os requisitos do processo educativo do pesquisador/educador e o processo de construção e elaboração de um projeto de pesquisa.		

Monografia I	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Pesquisa Educacional		
Ementa: A monografia como produção do conhecimento na universidade. O projeto de pesquisa: fases de sua elaboração. Normas técnicas para a elaboração de trabalhos científicos – ABNT.		

Monografia II	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Monografia I		
Ementa: Resultados da pesquisa (interpretação e análise dos dados; construção do relatório de pesquisa: a monografia).		

V – ESTÁGIO CURRICULAR

Estágio I – Educação Infantil	Obrigatória	8 créditos
Pré-requisito – Fundamentos da Educação Infantil / Didática Geral		

Ementa: Funções da educação infantil. Formação do educador infantil. A Pedagogia de projetos. A organização da rotina (espaço x tempo) e alternativas de atividades na creche e na pré-escola. A avaliação na educação infantil. Reflexão teórica da realidade escolar, da formação do educador e do estágio no ensino fundamental. A prática em sala de aula e a práxis pedagógica.

Estágio II – Ensino Fundamental	Obrigatória	8 créditos
Pré-requisito – Didática Geral / Os Ensinos de Português, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia e História		
Ementa: Discussão sobre as práticas do estágio do Ensino Fundamental ao longo do curso de Pedagogia e as novas perspectivas nessa área; o estágio e a prática docente; parceria entre universidade e escolas; diferentes atuações dos pedagogos nos atuais projetos educacionais; relação entre saberes da formação inicial, conhecimentos acadêmicos e cultura escolar; cultura docente e políticas educacionais.		

Estágio III – Gestão Educacional	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito - Organização e Legislação da Educação Básica/Política e Planejamento Educacional/Gestão e Avaliação Educacional		
Ementa: Acompanhar e contribuir para as ações dos gestores (Direção e Coordenação Pedagógica) das escolas públicas de ensino fundamental, para desenvolver habilidades e competências essenciais ao gerenciamento de pessoas e processos organizacionais. Proporcionar ao estagiário os instrumentos de análise e compreensão da problemática da gestão da escola pública de ensino fundamental.		

NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO - Tecnologias da Informação e Comunicação

Educação e Tecnologias da Comunicação e da Informação	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – História da Educação II (Brasil e Ceará)		

Ementa: Aspectos sociológicos do desenvolvimento tecnológico e sua relação com a educação. Tecnologia como área do conhecimento humano: evolução, análise crítica e ênfases contemporâneas. Aplicações tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem. As concepções pedagógicas e a competência docente: critérios para seleção e utilização de recursos. Retrospectiva histórico-crítica sobre o surgimento das TICs e suas repercussões nos sistemas educacionais; informática, semi-cultura e exclusão social; diferentes usos e conceitos de informática na educação.

NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO – Arte e Educação

Arte e Educação	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito – Didática Geral		
Ementa: Contexto histórico-crítico e bases estéticas da arte-educação no espaço escolar na perspectiva de educação da sensibilidade; iniciação ao Canto coral e suas práticas na escola; teoria musical básica no aprendizado da flauta doce; história do teatro; o jogo teatral no desenvolvimento psico-afetivo da criança; práticas de teatro-debate; perspectiva mística e terapêutica das diversas expressões artísticas. Educação e Mística, Teatro e Debate		

NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO - Estágios Específicos

Estágio em Educação Popular e de Jovens e Adultos		2 créditos
Pré-requisito – Fundamentos da Educação Popular e de Jovens Adultos / Educação e Movimentos Sociais/ Pedagogia de Paulo Freire		
Ementa: O estágio curricular nas Diretrizes do curso de Pedagogia; os campos de atuação do pedagogo em espaços escolares e não escolares; formação continuada de professores para atuar na EJA e nos Movimentos sociais; elaboração de projetos para o estágio; diagnóstico preliminar do campo de prática; articulação entre pesquisa e estágio: contribuição mútua para o referencial teórico dos projetos de pesquisa e de estágio; regência na docência.		

Estágio em Tecnologias da Informação e Comunicação		2 créditos
Pré-requisito – Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação/ Didática Geral		

Ementa: A prática de informática na escola; O uso das ferramentas básicas para alunos da educação fundamental; A Internet como instrumento de pesquisa na escola pública. O manuseio de *site* e *software* educativos na educação fundamental; O uso de ferramentas da informática na educação à distância.

Estágio em Arte e Educação		2 créditos
Pré-requisito – Arte e Educação, Didática Geral		
Ementa: Laboratório de criação artística. Realização de exercícios de criação artística, segundo suas diversas formas (artes plásticas, música, dança e teatro) e sua tripla dimensão: produção, apreciação e desenvolvimento do senso crítico.		

Estágio em Educação Especial		2 créditos
Pré-requisito – Didática Geral, Fundamentos da Educação Especial		
Ementa: Discussão teórica sobre a realidade da escola e a inclusão de alunos com necessidades especiais. Diagnóstico da inclusão nas escolas para a realização do estágio. Organização de projetos em parceria com as escolas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que contribuam para a formação dos educadores e a melhoria da educação inclusiva.		

Estágio em Trabalho e Educação		2 créditos
Pré-requisito – Didática Geral/ Trabalho e Docência		
Ementa: Discussão teórico-prática da organização coletiva dos educadores no seu campo de trabalho: a escola. Realização de seminários com os profissionais da educação em parceria com os movimentos sindicais.		

DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Trabalho e Docência	Obrigatória	4 créditos
Pré-requisito: Sociologia da Educação I / Economia Política e Educação		

Ementa: O Estado e o campo da educação. Temas contemporâneos em educação e a escola brasileira: a educação escolar pública. a profissão docente. O desenvolvimento histórico da profissão professor; O trabalho docente no contexto atual. A problemática do (in) sucesso escolar. Consciência coletiva e formas de organização dos professores. Professora e ensino fundamental: história, feminização e implicações na docência.

Educação e Diversidade	Obrigatória	2 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Concepções e principais discussões sobre diversidade na atualidade. Diferentes campos e valores em que as ações educativas se exercem: gênero, sexualidade, ecologia, religião, trabalho, nível sócio cultural. O multiculturalismo em educação. Espaços de educação formal: escolas indígenas, quilombolas, do campo e especial. A educação e diversidade na LDB, nos PCNs e práticas curriculares. A exclusão social no mundo e no Brasil; territórios, identidades e diferenças. Mediação social, política educacional e grupos especiais.		

ESTUDOS INTEGRADORES – Pesquisa e Prática Pedagógica

Pesquisa e Prática Pedagógica I	Obrigatória	1 crédito
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Espaço interdisciplinar destinado a formação universitária do professor e a prática pedagógica das escolas, visando a aproximação da prática escolar, análise global e crítica da realidade educacional.		

Pesquisa e Prática Pedagógica II	Obrigatória	1 crédito
Pré-requisito - Pesquisa e Prática Pedagógica I		
Ementa: Integração horizontal das disciplinas dos semestres introdutórios com professores e alunos reunindo-se para debates acerca da relação sociedade, Estado e Sistema Educacional		

Pesquisa e Prática Pedagógica III	Obrigatória	1 crédito
Pré requisito - Pesquisa e Prática Pedagógica II		
Ementa: Espaço interdisciplinar destinado ao Curso de Pedagogia, a prática pedagógica das escolas e a realidade dos alunos da educação infantil. Integração horizontal das disciplinas do 3º e 4º semestres com professores e alunos.		

Pesquisa e Prática Pedagógica IV	Obrigatória	1 crédito
Pré requisito - Pesquisa e Prática Pedagógica III		
Ementa: Debates sobre a integração do trabalho docente na Universidade em geral e no Curso de Pedagogia em particular, e, da relação universidade, escola e educação infantil.		

Pesquisa e Prática Pedagógica V	Obrigatória	1 crédito
Pré requisito - Pesquisa e Prática Pedagógica IV		
Ementa: Espaço interdisciplinar destinado a formação do professor do ensino fundamental, o Curso de Pedagogia, a função prática e pedagógica da escola e realidade educacional		

Pesquisa e Prática Pedagógica VI	Obrigatória	1 crédito
Pré-requisito - Pesquisa e Prática Pedagógica V		
Ementa: Conhecimento crítico, discussão e integração horizontal das disciplinas do 5º, 6º e 7º semestres acerca da formação dos professores, função social da escola e os currículos e conteúdos da educação fundamental I e relação da educação com os movimentos sociais		

3.4.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS

IV – Formação em Pesquisa Educacional

Estatística Aplicada à Educação	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Noções de estatística: organização, resumo e apresentação dos dados estatísticos. Medidas de Tendência Central. Medidas de Variabilidade. Distribuições de probabilidades. Estudo das amostras e populações e determinação do tamanho da amostra; estudo de problemas da educação utilizando os indicadores educacionais; a utilização da estatística na metodologia de pesquisa.		

NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO – Educação Popular e de Jovens e Adultos

Educação e Movimentos Sociais	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: A emergência dos Movimentos Sociais na Europa, América Latina e Brasil; As matrizes teóricas de análise dos Movimentos Sociais; As lutas históricas dos Movimentos Sociais no Brasil; As especificidades dos Movimentos Sociais do Campo; Os Movimentos Sociais como lugar da educação e da Pedagogia.		

Pedagogia de Paulo Freire	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: A vida, a obra e o legado de Paulo Freire; a arqueologia do pensamento de Paulo Freire; As críticas ao pensamento freireano; Educação brasileira e a atualidade do pensamento de Paulo Freire; O arcabouço teórico-conceitual e político da pedagogia de Paulo Freire; Os métodos de alfabetização de adultos; As especificidades da proposta alfabetizadora de Freire: condicionantes filosóficos e sócio-políticos, críticas e perspectivas atuais.		

Educação Popular e Saúde	Optativa	2 créditos
Pré-requisito – nenhum		

Ementa: Estudo dos modelos explicativos do processo saúde-doença e sua aplicação no planejamento, execução e avaliação de ações em saúde. Conhecimento científico, cultura popular e as crenças da saúde e da doença. Análise das necessidades de saúde da população, fatores culturais e sociais na promoção da saúde.

NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO - Tecnologias da Informação e Comunicação

Informática Educativa	Optativa	2 créditos
Pré-requisito –		
Ementa: Software e sites educativos na melhoria da qualidade da educação básica. A importância da pesquisa via internet na educação básica. A formação de professores no manuseio da Internet em sala de aula		

Educação à Distância	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: História da educação à distância; Relação entre educação à distância, interesses econômicos e objetivos educacionais; A relação entre educação presencial e não presencial; Legislação brasileira sobre escolarização mediante educação à distância; Propostas pedagógicas de educação à distância nos ensinos básicos e universitários; Experiências de educação à distância no Ceará e no Brasil; Construção de material didático na educação à distância.		

Educação, Mídia e Poder	Optativa	4 créditos
Pré-requisito - nenhum		
Ementa: Relação mídia e educação. O lugar da indústria cultural na formação da juventude. O poder da mídia e a mídia no poder. O que a mídia forma e o que deforma: análise da ideologia veiculada nos meios de comunicação. Relação entre cultura popular, cultura de massa e cultura das elites. Os produtos midiáticos e seus fundamentos éticos e estéticos.		

NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO – Arte e Educação

História da Arte e Educação	Optativa	04 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Arte e história como elementos que fundamentam a prática do educador: a arte na Pré-História, na Antiguidade Clássica, na Idade Média, Moderna e Contemporânea. História das artes clássicas: pintura, escultura, música, dança e artes cênicas, na relação com a educação.		

Fundamentos da expressão plástica e corporal no ensino fundamental	Optativa	2 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: A sintaxe das artes visuais (pintura, escultura, fotografia e cinema). Elementos estruturais formais das artes do espetáculo (música, dança e teatro).		

NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO – Educação Especial

Psicomotricidade	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: A psicomotricidade como área do conhecimento. Histórico da psicomotricidade e seus conceitos essenciais. As vertentes psicomotoras. A prática psicomotora na infância. Relevância da psicomotricidade no contexto escolar. A atuação profissional do psicomotricista. A atividade psicomotora e ludicidade. O papel do professor no desenvolvimento de atividades psicomotoras.		

Educação Especial e Inclusão Escolar	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Aspectos biopsicossociais da pessoa com deficiência. Desvio e estigma. Tipologias das deficiências. A educação inclusiva como paradigma escolar. Fundamentos éticos e legais da educação inclusiva. Inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular. Currículo e flexibilização curricular. O profissional da educação e a inclusão dos alunos com deficiência na escola regular: desafio à formação e à atuação docente.		

Dificuldades de Aprendizagem	Optativa	2 créditos
Pré-requisito –		
Atrasos maturativos e Dificuldades de Aprendizagem. Transtornos da linguagem. Transtornos da linguagem escrita – Dislexia. Transtorno da habilidade em matemática – Discalculia. Dispraxias. Transtorno da atenção. Problemas afetivos e de conduta.		

NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO – Trabalho e Educação

Trabalho e Educação	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Desafios teórico-metodológicos da relação trabalho-educação e sua articulação com a práxis social; Revisita ao axioma “trabalho como princípio educativo” e sua contextualização histórica; A educação no processo de (re)produção social; A centralidade do trabalho e a construção do gênero humano. Trabalho e educação no contexto da crise estrutural do capital. A atual política educacional brasileira e a crítica ao processo de mercantilização da educação. O movimento sindical e a educação do trabalhador.		

Pedagogia Marxista	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: A teoria marxiana e sua contribuição para a compreensão da educação. A crítica marxista à sociabilidade burguesa e a questão educacional. Os limites da educação cidadã e a perspectiva de uma educação emancipatória. As idéias pedagógicas de Marx, Engels, Lênin, Gramsci, Makarenko, Pistrak, Althusser, Lukács, Saviani e Paulo Freire.		

Marxismo e formação do educador	Optativa	2 créditos
Pré-requisito – nenhum		

Ementa: Fundamentos da ontologia marxiana; Análise das reformas educacionais empreendidas pelos organismos internacionais; Exame crítico aos paradigmas dominantes no campo da formação docente (Pedagogia das Competências, Teoria da Complexidade, Teoria Crítica -Escola de Frankfurt). A transmutação do conhecimento científico em saberes pedagógicos; Crítica a apologia à formação da ou para a cidadania como função primordial da escola; O *praticismo vigente*, no contexto da crise estrutural do capital, e os seus desdobramentos no campo da educação/formação do educador.

Sociologia da Educação II	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: A educação na (re)produção social. Enfoques Teóricos em sociologia da Educação: Bourdieu e a escola conservadora; Gramsci e o papel da escola na organização da cultura; Foucault e a escola como espaço de poder; Morin e a escola diante do paradigma sistêmico. Problemas sociais e educação: violência e desemprego.		

DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Dinâmica de Grupo	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Fundamentos teóricos. O processo grupal. Dinâmica de Grupo e criatividade. Dinâmica de grupo, Jogos e Brincadeiras. Recursos técnicos em Dinâmica de Grupo. A dinâmica de grupo como recurso para a prática pedagógico.		

Educação Ambiental	Optativa	2 créditos
Pré-requisito – nenhum		

Ementa: A história da educação ambiental e a tomada de consciência sobre a degradação do meio ambiente; ética, cidadania e educação ambiental; ecologia ambiental, social, mental e sustentável; sociedade tecnologia e meio ambiente; estudo de experiências em educação ambiental; a política nacional do meio ambiente e a política de educação ambiental; planejamento estratégico de ações em educação ambiental; análise crítica de temas ecológicos locais e globais; ecologia e pobreza; agroecologia; biodiversidade: serra sertão e mar; a carta da terra, as ameaças ao planeta e os movimentos ecológicos

Educação de Quilombolas	Optativa	2 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Comunidades remanescentes de quilombolas e seus aspectos histórico-culturais. A educação formal de Afrodescendentes no Brasil: especificidades, limites e perspectivas. As DCN para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Lei Nº 10.639/03.		

Educação do Campo e desenvolvimento	Optativa	02 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Lutas históricas e formação humana dos povos e sujeitos do campo: camponeses, indígenas, quilombolas e educadores e educadoras do campo. Educação Rural e Educação do Campo: conceitos, propostas e práticas. As diretrizes Operacionais da Educação do Campo. O papel da educação do campo na organização social das comunidades rurais, na Reforma Agrária e desenvolvimento sustentável dos assentamentos rurais. As políticas de etnodesenvolvimento.		

Educação Indígena	Optativa	2 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: O contexto sócio-histórico e cultural da educação indígena: da catequização ao ensino bilíngüe e intercultural. A legislação nacional para a educação escolar indígena. A escola indígena e seus elementos básicos RCNE Indígena. O papel do professor índio e não-índio na construção da educação indígena.		

Educação e Sexualidade	Optativa	4 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Noções de gênero. Sexualidade e desenvolvimento humano. A sexualidade no contexto educacional. Sexualidade na contemporaneidade.		

Cultura Docente	Optativa	2 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: Estudo sobre saberes docentes; a natureza dos saberes da prática docente; professor pesquisador; transposição didática; transformação pedagógica da matéria, articulação entre saberes pedagógicos e conteúdos específicos; conhecimentos científicos e conteúdos didáticos.		

Educação Comparada	Optativa	2 créditos
Pré-requisito – nenhum		
Ementa: A política educacional, os sistemas escolares e a formação de professores na perspectiva comparada em diferentes países do mundo. Sistema educacional e formação de professores no Brasil: análise comparativa com outros países. Aspectos históricos, concepções e abrangência da disciplina. A conformação histórica dos pensamentos liberal e Socialista e suas concepções teórico/metodológicas da educação comparada. Tendências Educacionais Internacionais Contemporâneas. Políticas internacionais de educação e interferentes nos Países Dependentes. Questões atuais da educação na América Latina.		

3.5. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

3.5.1 – Linhas de pesquisa

Ensino Fundamental

Estudos sobre as teorias, os processos e problemáticas do ensino fundamental. Currículo, práticas e gestão da educação básica. A educação fundamental na escola pública. Conhecimentos, saberes, metodologias e avaliação no ensino fundamental. Relação escola do ensino fundamental e comunidade escolar.

Currículo

Estudos sobre os parâmetros curriculares nacionais. Propostas, experiências e desenvolvimento do currículo na educação básica e superior. Saberes e experiências discentes e docentes. Educação ambiental. Educação e diversidade: classes sociais, gênero, etnia e cultura.

Formação de Professores

Propostas curriculares e práticas nos cursos de formação de professores nas licenciaturas plenas. Desafios do curso de Pedagogia e relação na educação pública. Estudo sobre teorias e práticas de formação inicial e contínua de professores. Projetos e programas de formação contínua.

História, Política e Gestão Educacional.

Trabalhos vinculados à história, política, gestão, legislação e planejamento educacional nos âmbitos internacional, nacional, estadual e municipal. Relações entre o poder econômico e ideologia nas diretrizes das políticas educacionais.

Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Estudos sobre a teoria e prática da relação educação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Aspectos político-econômico e ideológico das tecnologias na área de educação. Estudos sobre os instrumentos de informação e comunicação no processo de educação à distância e informática educativa.

Arte e Educação

Estudos sobre os elementos sócio-históricos que conformam o campo da arte na educação escolar; As tendências pedagógicas como fatores condicionantes das metodologias do ensino de artes.

Educação Infantil, Desenvolvimento e Educação das Crianças com Deficiências

Estudos da criança e do adolescente; Desenvolvimento humano na perspectiva psicogenética; Linguagem; Afetividade; Educação infantil e Psicomotricidade; Educação Especial e inclusão; Aprendizagem e transtornos de aprendizagem.

Educação de Jovens e Adultos

As políticas públicas e educacionais de EJA, os aspectos metodológicos do ensino; as configurações históricas de EJA; a diversidade e identidade dos sujeitos da EJA

Educação do Campo e Movimentos Sociais.

O significado da educação do campo; a luta dos movimentos sociais do campo por educação; o processo de construção de políticas públicas educacionais para o campo no Brasil e América Latina; projetos de desenvolvimento, dinâmicas no campo e educação; a diversidade cultural, a escola e os sujeitos da educação do campo; as metodologias educacionais, os projetos educativos e a realidade dos sujeitos da educação do campo

Educação Superior e Docência

Estudos vinculados a Educação Superior e a Universidade. A Universidade e o campo acadêmico. A docência na educação superior.

3.6. Produção científica dos professores nos últimos três anos (2011 - 2013)

01 – CARLOS ROCHESTER LIMA

Professor: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).

02 - DINA MARA PINHEIRO DANTAS

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).

Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Interesse de pesquisa: Inclusão Digital, Informática Educativa, Educação a Distância e Formação de Professores.

Produção bibliográfica

Livros publicados/organizados ou edições

DANTAS, Dina Mara Pinheiro; BATISTA, J. B. . **Um passeio pelo mundo da informática**. 1. ed. Fortaleza: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2012. 52p .

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

DANTAS, Dina Mara Pinheiro; MONTEIRO, F. N. S. P.; ARAUJO, A. C. U . O curso de Professores Formadores para a EaD - por uma proposta pedagógica de formação aplicada aos docentes dos cursos técnicos do e-Tec. In: **Seminário Internacional de EaD-SEMEAD**, 2012, Natal. OS DESAFIOS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO ANAIS, 2012. v. único. p. 13-94.

Demais tipos de produção técnica

DANTAS, Dina Mara Pinheiro . Ensino de Historia e as Tecnologias Digitais. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

DANTAS, Dina Mara Pinheiro . Ensino de Matemática: da Didática aos Recursos Didáticos. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

Camila Dayse de Oliveira. Proposta Metodológica para o uso das TICs: o Portal do Professor e Banco Internacional de objetos Educacionais. Início: 2013. Iniciação científica (Graduando em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Arizete Pinheiro Mendes. Prática Docente e as Tecnologias Digitais. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará. Orientador: Dina Mara Pinheiro Dantas.

03 – EMANUELA RÚTILA MONTEIRO CHAVES

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).

Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1.CHAVES, E. R. M., MENDES SEGUNDO, M.das D
O padrão de qualidade na agenda do Banco Mundial e da Unesco: crítica onto- marxiana ao Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi) In: XXI Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - Internacionalização da educação e desenvolvimento regional: implicações para a pós-graduação, 2013, Recife.

XXI Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - Internacionalização da educação e desenvolvimento regional: implicações para a pós-graduação. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2013. v.1. p.1 -

2. MENDES SEGUNDO, M.das D, CHAVES, E. R. M., PAIVA, A. N., ARAUJO FILHO, A. J. A.
A intervenção avaliativa do Banco Mundial na política educacional dos países pobres: uma crítica à luz da ontologia marxiana In: V Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo: Marxismo, Educação e Emancipação Humana, 2011, Florianópolis.
V Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo: Marxismo, Educação e Emancipação Humana. Florianópolis: Universidade federal de Santa Catarina, 2011. v.1. p.1 – 231

3.**CHAVES, E. R. M., MENDES SEGUNDO, M.das D**
As recomendações de financiamento da educação nos Relatórios de Monitoramento Global de Educação para Todos (EPT): uma crítica à luz da teoria marxiana In: 8ª Semana de Humanidades. Humanidades: Entre Fixos e Fluxos, 2011, Fortaleza.
Semana de Humanidades- UFC_UECE: 1º Encontro de pesquisa e pós-graduação em humanidades. Fortaleza: , 2011. p.1 – 14

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1.**CHAVES, E. R. M., MENDES SEGUNDO, M.das D**
A crise estrutural do capital e a produção da destruição: elementos da análise marxista da dinâmica do capital na contemporaneidade In: Semana Universitária- 18 anos: socialização do ensino, da pesquisa e da extensão, 2013, Fortaleza.
XVIII Semana Universitária: Semana Universitária- 18 anos: socialização do ensino, da pesquisa e da extensão. Fortaleza: UECE, 2013. v.1. p.1 -

2.**PAIVA, A. N., CHAVES, E. R. M., SILVA, M. E., SILVA, W. M. L., MENDES SEGUNDO, M.das D**
A economia do conhecimento e o financiamento das políticas sócioeducativas no Brasil: uma análise onto-marxista In: XVII SEmana Universitária, 2012, Fortaleza.
XVII Semana Universitária. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2012.

3.**SILVA, M. E., SILVA, W. M. L., PAIVA, A. N., CHAVES, E. R. M., MENDES SEGUNDO, M.das D**
A política de financiamento da educação para os pobres no Brasil: uma análise onto-marxista In: XVII Semana Universitária: Informação e Tecnologia para a Sustentabilidade, 2012, Fortaleza.
XVII Semana Universitária. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2012.

04 - GARDÊNIA MARIA DE OLIVEIRA BARBOSA

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).
Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Artigos completos publicados em periódicos

BARBOSA, Gardenia Maria de Oliveira ; ROCHA, R. M. G. ; BRASIL, A. T. . Psicologia Social: do enfoque subjetivista à intervenção na sociedade. Kairós (Instituto Teológico-Pastoral do Ceará), v. VIII/1, p. 139-158-158, 2011.

Apresentações de Trabalho

BARBOSA, Gardenia Maria de Oliveira . O papel da família na prevenção e tratamento da obesidade infantil. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

BARBOSA, Gardenia Maria de Oliveira . Saberes Psicológicos e Práticas Educativas. 2013. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

BARBOSA, Gardenia Maria de Oliveira . Personalidade humana: breves reflexões. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

SILVA, C. A. B.; Silva, Hilton Justino; DALVA, C. B.; **BARBOSA, Gardenia Maria de Oliveira**. Participação em banca de Andréa Cavalcante dos Santos. Evolução do padrão mastigatório relacionado á alimentação do obeso pré e pós-cirúrgico de gastroplastia. 2013. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade de Fortaleza.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

BORGES, K. M. F.; **BARBOSA, Gardenia Maria de Oliveira**; BORGES, S. M. C.. Participação em banca de Francisca Elianilda da Costa Almeida. As relações afetivas no cotidiano de duas salas de Educação Infantil na cidade de Limoeiro do Norte-CE. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará.

BORGES, K. M. F.; BORGES, Suzana Maria Capelo; **BARBOSA, Gardenia Maria de Oliveira**. Participação em banca de Ariana Santiago Maia Martins. Hiperativo ou indisciplinado? Questões sobre a relação da indisciplina e o TDAH em uma Escola Pública Municipal da rede de Ensino de Russas-CE. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará.

MIRANDA, M. M.; **BARBOSA, Gardenia Maria de Oliveira**; FREITAS, R. L.. Participação em banca de Galluzi Fernandes Galvão. Representações Sociais da Escola construídas pelas mães de alunos da Educação Infantil. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

BARBOSA, Gardenia Maria de Oliveira; MATOSO, M. G. B.; MIRANDA, M. M.. Fundamentos psicológicos da Educação. 2013. Universidade Estadual do Ceará.

Orientações e supervisões em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Elizabeth Oliveira da Silva. As Representações Sociais do Brincar na Educação Infantil. Início: 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientador).

05 – JAMIRA LOPES DE AMORIM

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).

06 – JOSÉ ERNANDI MENDES

Professor: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).

Professor do Curso de Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE) - FAFIDAM/FECLESC

Doutor em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-Doutor na École des Hautes Études en Sciences Sociales – EHESS (Paris).

Grupo de Pesquisa: Educação, Formação Docente e Representações Sociais – UECE (Pesquisador).

Pesquisa: Ecologia de saberes para promoção da equidade ambiental e em saúde no trabalho no contexto da expansão do agrohidronegócio nos territórios do Vale do Jaguaribe-CE. (Pesquisador)

Pesquisa: Educação no contexto do agronegócio: pedagogia do oprimido na luta dos movimentos sociais (Pesquisador)

Interesse de Pesquisa: Sociologia da educação; Escola pública e democracia; Trabalho e formação docente; Profissão professor; Educação fundamental e Movimentos sociais.

Linha de pesquisa em que atua no MAIE: Educação, Escola, Ensino e Formação Docente

E-mail: ernandimendes@yahoo.com.br

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0248408840823588>

07 - JOSÉ EUDES BAIMA BEZERRA

Professor: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE)

Professor do Curso de Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE) - FAFIDAM/FECLESC

Doutor em Educação Brasileira na Universidade Federal do Ceará (UFC).

Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS) - UECE (Pesquisador);

Grupo de Pesquisa: Centro de Estudos do Trabalho e Ontologia do Ser Social (CETROS (CESA) - UECE (Pesquisador).

Interesse de Pesquisa: Política educacional; Planejamento; Gestão; História da educação e Filosofia da educação.

Linha de pesquisa em que atua no MAIE: Educação, Escola, Ensino e Formação Docente.

E-mail: eudesb@fortalnet.com.br

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8686958928764248>

Livros publicados/organizados ou edições

★ MENEZES, A. M. D. (Org.) ; BEZERRA, J. E. B. (Org.) ; SOUZA JUNIOR, Justino (Org.) ; OLIVEIRA, T. C. (Org.) ; LIMA, Kátia M. R. (Org.) . **Trabalho, Educação, Estado e a Crítica Marxista**. 1ª. ed. Fortaleza - CE: Edições UFC, 2011. v. Único. 412p .

Capítulos de livros publicados

★ BEZERRA, J. E. B. . Valhei-nos São Tomás: ajuste e regressão política na Reforma do Estado no Brasil. In: MENEZES, A. M. D. (Org.) ; BEZERRA, J. E. B. (Org.) ; SOUZA JUNIOR, Justino (Org.) ; OLIVEIRA, T. C. (Org.) ; LIMA, Kátia M. R. (Org.) . **Trabalho, Educação, Estado e a Crítica Marxista**. 1ª. ed. Fortaleza - CE: Edições UFC, 2011. v. Único, p. 277-290.

FARIAS, I. S. ; BEZERRA, J. E. B.. A Profissão Docente no Discurso Governamental Cearense (1930-1964). In: VASCONCELOS JUNIOR, Raimundo Elmo de Paula; VASCONCELOS, José Gerardo; SANTANA, José Rogério; HAIASHIDA, Keila Andrade, FIALHO, Lia Machado Fiúza; RODRIGUES, Rui Martinho; ANDRADE, Francisco Ari de. (Org.). **Cultura, Educação, Espaço e Tempo**. 105ed. Fortaleza-CE: Edições UFC, 2011, v. Único, p. 417-440.

FARIAS, I. S.; BEZERRA, J. E. B.. Do Documento ao Documento: recompondo seu lugar histórico. In: NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria; FARIAS, Isabel Maria Sabino; NUNES, João Batista Carvalho. (Org.). **Pesquisa Científica para Iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza - CE: EdUECE, 2011, v. III, p. 43-54.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

BEZERRA, J. E. B.; MACHADO, M. M. A.; DIOGENES, S. A.. DESCENTRALIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA NAS REFORMAS DOS ANOS DE 1990. In: **XXI EPENN**, 2013, Recife-PE. INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: implicações para a Pós-Graduação., 2013.

BEZERRA, J. E. B. . DA ADMINISTRAÇÃO À GESTÃO: PRINCÍPIO DA SUBSIDIARIEDADE E REFORMA GERENCIAL NO BRASIL. In: **IV Fórum Internacional de Pedagogia(IV FIPED)**, 2012, Parnaíba. Anais FIPED (2012). Campina Grande - PB: Realize Eventos e Editora, 2012. v. 1. p. 1-16.

BEZERRA, J. E. B. ; MACHADO, M. M. A. ; DIOGENES, S. A. . GESTÃO PARTICIPATIVA DA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO AJUSTE FISCAL E DA REFORMA DO ESTADO. In: **IV Fórum Internacional de Pedagogia (IV FIPED)**, 2012, Parnaíba - PI. Anais FIPED (2012). Campina Grande - PB: Realize Eventos e Editora, 2012. v. 1. p. 1-15.

Resumos publicados em anais de congressos

BEZERRA, J. E. B. . Ajuste Capitalista e Regressão Política: gestão participativa da educação no Brasil. In: XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - **XX EPENN: Educação, Culturas e Diversidades**, 2011, Manaus. Anais XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - XX EPENN: Educação, Culturas e Diversidade - Resumo de Comunicações. Manaus - AM: Valer, 2011. v. 2. p. 229-229.

BEZERRA, J. E. B. ; FARIAS, I. S. . Profissão Professor no Ceará: formação e instituições formadoras (1930-1964). In: XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - **XX EPENN: Educação, Culturas e Diversidades**, 2011, Manaus. Anais XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - XX EPENN: Educação, Culturas e Diversidade - Resumo

de Comunicações. Manaus - AM: Valer, 2011. v. 2. p. 440-440.

Apresentações de Trabalho

BEZERRA, J. E. B. ; MACHADO, M. M. A. ; DIOGENES, S. A. . DESCENTRALIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA NAS REFORMAS DOS ANOS DE 1990. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).

VIDAL, Maria Ozirene Maia ; BEZERRA, J. E. B. . A FORMAÇÃO DO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL -EEEP DO CEARÁ. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

ASSIS, S. F. M. ; BEZERRA, J. E. B. . ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MACHADO, M. M. A. ; DIOGENES, S. A. ; BEZERRA, J. E. B. . GOVERNANÇA, DESCENTRALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NA REFORMA EDUCACIONAL CEARENSE DOS ANOS DE 1995 A 2006. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

LIMA, B. C. ; BEZERRA, J. E. B. . TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRADIÇÕES NO TRABALHO PRÁTICO EDUCATIVO DO PROFESSOR.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DIOGENES, S. A. ; MACHADO, M. M. A. ; BEZERRA, J. E. B. . GESTÃO PARTICIPATIVA DA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO AJUSTE FISCAL E DA REFORMA DO ESTADO. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

BEZERRA, J. E. B. . Ajuste Capitalista e Regressão Política: gestão participativa da educação no Brasil. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

BEZERRA, J. E. B. ; FARIAS, I. S. . Profissão Professor no Ceará: formação e instituições formadoras (1930-1964). 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

08 - JOSÉ GLEDSON NOGUEIRA MOURA

Professor: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE)

09 - KARINE MOURA DE FARIAS BORGES

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE)

Mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará

10 - MARIA AURICÉLIA GADELHA REGES

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE)

Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES - Subprojeto Aprendendo a ser professor: da formação acadêmica às vivências pedagógicas na escola.

Grupo de Pesquisa: Educação, Formação Docente e Representações Sociais – UECE (Vice-líder).

Interesse de pesquisa: Ensino de Matemática, Formação de Professores, Representações Sociais, e Estágio Supervisionado.

Produção bibliográfica

Livros publicados/organizados ou edições

LIMA, Ivoneide Pinheiro de. (Org.) COSTA, M. Z. (Org.) ; BARRETO, M. C. (Org.); REGES, M. A. G. (Org.) . **A formação de professores de matemática sob diferentes perspectivas teóricas**. 1. ed. Teresina: EDUFPI, 2013. v. 1. 200p .

Capítulos de livros publicados

REGES, M. A. G. . Competências conceituais de Professoras em problemas de estruturas aditivas. In: BARRETO, Marcilia C. ; PINHEIRO, J. L. ; CARVALHO, R. L. ; MAIA, D. L.. (Org.). **Matemática, aprendizagem e ensino**. 1ed. Fortaleza: EdUECE, 2013, v. 1, p. 65-75.
REGES, M. A. G. ; SÁ, F. J. A.; SILVA, D. G. O.. A contribuição da Teoria dos Campos Conceituais na resolução de problemas aditivos e multiplicativos. In: LIMA, I. P. de (Org.); COSTA, M. Z. (Org.) BARRETO, M. C. (Org.); REGES, M. A. G. (Org.) .. (Org.). **A formação de professores de matemática sob diferentes perspectivas teóricas**. 1ed. Terezina: EDUFPI, 2013, v. 1, p. 31-58.

REGES, M. A. G.; NOGUEIRA, L. M. L.; FREITAS, V. M. V.. A monitoria como atividade de intervenção do PIBID: desempenho de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental na resolução de problemas aditivos e multiplicativos. In: LIMA, I. P. de (Org.); COSTA, M. Z. (Org.) ; BARRETO, M. C. (Org.) ; REGES, M. A. G. (Org.).. (Org.). **A formação de professores de matemática sob diferentes perspectivas teóricas**. 1ed. Terezina: EDUFPI, 2013, v. 1, p. 147-169.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

SILVA, D. G. O. ; OLIVEIRA, F. G. ; FREIRE, E. S. ; FREITAS, V. M. V. ; **REGES, M. A. G.** . O uso de metodologias alternativas nas aulas de Matemática: contribuição do PIBID para a prática docente de professores em formação. In: **XVII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UECE**, 2012, FORTALEZA. <http://semanauniversitaria.uece.br/anais>, 2012.

REGES, M. A. G.; BARRETO, M. C. ; SOUSA, A. C. G. . Formação de professores que ensinam Matemática: o que dizem quem forma e quem é formado. In: **XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste**, 2011, Manaus - AM. Anais do XX EPENN, 2011.

Apresentações de Trabalho

FREITAS, V. M. V.; REGES, N. J. G.; **REGES, M. A. G.** . RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS POR ALUNOS DE 5º ANO EM ATIVIDADE DE INTERVENÇÃO NO PIBID/PEDAGOGIA. 2013. (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).

OLIVEIRA, F. G.; **REGES, M. A. G.**; FREITAS, V. M. V.; BATISTA, G. C.; NOGUEIRA, L. M. L.. A MATEMÁTICA A PARTIR DA PEDAGOGIA DE PROJETOS NAS AÇÕES DO PIBID. 2013. (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).

CAETANO, D. F.; **REGES, M. A. G.** ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: REFLEXÕES ACERCA DA EXPERIÊNCIA ENQUANTO BOLSISTA DO SUBPROJETO PIBID/PEDAGOGIA. 2013. (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).

SILVA, M. E.; **REGES, M. A. G.**; MOREIRA, R. M. F.; SANTIAGO, C. M. O PROCESSO FORMATIVO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA: EXPERIÊNCIAS DE OBSERVAÇÕES DE AULAS. 2013. (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).

MOREIRA, M. J.; **REGES, M. A. G.** O PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA COMO ATIVIDADE FORMATIVA NA DISCIPLINA O ENSINO DE MATEMÁTICA DO CURSO DE PEDAGOGIA – FAFIDAM/UECE. 2013. (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).

PINHEIRO, B. R. F.; **REGES, M. A. G.**; SOARES, P. V. S.; REGES, N. J. G.; SÁ, F. J. A. . O VALOR DA EXPERIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE. 2013. (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).

LIMA, V. M.; **REGES, M. A. G.**; PEREIRA, M. F.; GUIMARÃES, M. J.; LIMA, S. K.S. PROJETO JOGOS DIGITAIS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: CONTRIBUIÇÕES DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE. 2013. (Apresentação de Trabalho/ Comunicação).

OLIVEIRA, F. G. ; NOGUEIRA, L. M. L. ; **REGES, M. A. G.** . Contribuição do PIBID para a construção da identidade profissional docente: concepções de bolsistas do Curso de Pedagogia. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SILVA, D. G. O. ; FREITAS, A. S.; **REGES, M. A. G.**. A formação do pedagogo para o Ensino de Matemática: contribuição do PIBID. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SILVA, D. G. O.; **REGES, M. A. G.** A pesquisa no cotidiano da escola no contexto do Pibid: relato de experiências de professoras supervisoras. 2012. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

OLIVEIRA, R. C.; **REGES, M. A. G.**. Conceitos matemáticos em crianças no início da escolarização: um experimento realizado na disciplina O Ensino de Matemática. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MOREIRA, R. M. F. ; CASTRO, R. H. B. ; SA, F. J. A. ; COSTA, E. M. O. C. ; **REGES, M. A. G.** . PIBID: novas expectativas para a formação de professores. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

OLIVEIRA, F. G. ; FREIRE, E. S. ; BESSA, T. R. M. ; FREITAS, A. S. ; **REGES, M. A. G.** . Relatos sobre a experiencia vivenciada na primeira visita à EEF Judite Chaves Saraiva: Projeto PIBID/UECE/Campus de Limoeiro do Norte. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Demais tipos de produção técnica

REGES, M. A. G. ; OLIVEIRA, F. G. ; CAETANO, D. F.. Jogos para o Ensino de Matemática nos Anos Iniciais. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

SANTOS, M. J. C. ; PONTES, M. G. O. ; **REGES, M. A. G.** . Mesa redonda: Ensino Tradicional x novas tendências de Ensino: Metodologias ou Recursos Didáticos. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

FARIAS, I. M. S.; CARDOSO, N. S.; **REGES, M. A. G.** ; ABU-EL-HAJ, M. F. ; ALMEIDA, R. O. . Elaboração de Projeto de Pesquisa em Educação. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

REGES, M. A. G. . Os desafios da formação docente para o profissional biólogo. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

REGES, M. A. G. . Minicurso: A contribuição da Teoria dos Campos Conceituais: Estruturas Multiplicativas. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

CARVALHO, S. M. G. de.; MIRANDA, M. M. de.; **REGES, M. A. G.**.. Participação em banca de Nara Lúcia Gomes Lima.Reforma Agrária e Educação do Campo: a Educação de Jovens e Adultos no Assentamento Bernardo Marín II. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará.

REGES, M. A. G.; MIRANDA, M. M. de.; MENDES, J. E.. Participação em banca de Leiliana Rebouças Freire. Formação Inicial de Professores e Prática Escolar no Contexto Neoliberal: convergências e contradições. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Evânia Moreira de Almeida Melo. A contribuição docente no processo de construção do número em crianças de 4 a 6 anos. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientadora).

Maria Marquiza Bessa Maia. A importância dos recursos didáticos para o ensino da Matemática na Educação Infantil. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientadora).

Márcia Lizier de Oliveira. Estruturas Aditivas: acertos e erros dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientadora).

Jose Guerreiro Maia Filho. Campo Multiplicativo: dificuldades de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientadora).

Maria Lucineide da Silva. Práticas pedagógicas na Educação Infantil: influências da formação de professores. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientadora).

Ana Patrícia de Araújo Santos Silva. O papel do coordenador pedagógico na gestão da aprendizagem dos alunos: um estudo de caso em duas escolas públicas municipais. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientadora).

Prêmios

2013 Menção honrosa pelo 1º lugar do trabalho completo apresentado por orientanda do Curso de Pedagogia na IX Semana Universitária da UECE - Universidade Estadual do Ceará. (Encontro de Iniciação à Docência na área da Ciências Humanas).

2012 Menção honrosa pelo 1º lugar do trabalho completo apresentado por orientanda do Curso de Pedagogia na IX Semana Universitária da UECE -, Universidade Estadual do Ceará. (Encontro de Iniciação à Docência na área da Ciências Humanas).

11 – MARIA DA GLÓRIA BARBOSA MATOSO

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE)
Mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa Práxis, Educação e Formação Humana

Pesquisa: Os novos paradigmas na Gestão Escolar do ensino público no Brasil: reforma do estado, governabilidade e democracia?

Artigos completos publicados em periódicos

MATOSO, M. G. B. . OS NOVOS PARADIGMAS NA GESTÃO ESCOLAR DO ENSINO PÚBLICO NO BRASIL: REFORMA DO ESTADO, GOVERNABILIDADE E DEMOCRACIA?. **Gestão Universitária**, v. 1, p. 13-13, 2014.

MATOSO, M. G. B. . A descentralização do ensino no Brasil. **Gestão Universitária**, v. 1, p. 13, 2013.

MATOSO, M. G. B. . Conselhos escolares: Um novo paradigma na gestão escolar e qualificação do ensino?. **Gestão Universitária**, v. 1, p. 3-3, 2011.

MATOSO, M. G. B. . Conselhos escolares nas instituições públicas de ensino: um canal de participação cidadã e melhoria da qualidade do ensino público?. **Gestão Universitária**, v. -, p. -, 2011.

MATOSO, M. G. B. . Conselho Escolar: Um paradigma na gestão escolar e qualificação do sistema de ensino público?. **Gestão Universitária**, v. -, p. ---, 2011.

Capítulos de livros publicados

MATOSO, M. G. B.. Descentralização da educação : um novo paradigma na gestão escolar e qualificação do ensino?. In: SOARES, Jose Romulo; MAIA, Lucíola Andrade; FRAGA, Regina Coele Queiroz. (Org.). **Práxis e Formação Humana**. 1 ed. Fortaleza: Editora UECE, 2012, v. 1, p. 1-243.

Textos em jornais de notícias/revistas

MATOSO, M. G. B. . O Conselho Escolar como novo paradigma de prática institucional político pedagógico no cotidiano da escola pública no Brasil: ampliando experiências de cidadania e direitos humano em âmbito local. **Jornal Correio de Russas**, Fortaleza, p. 4 - 4, 16 mar. 2014.

MATOSO, M. G. B. ; FALCAO, A. . O papel da Psicopedagogia na Educação de Jovens e Adultos. **Jornal Correio de Russas**, Russas Ceará. Edição 620, p. 5 - 5, 16 ago. 2013.

MATOSO, M. G. B. . Conselho escolar no Brasil: novo paradigma de democracia e cidadania no cotidiano escolar?. **Correio de Russas**, Fortaleza, p. 3 - 3, 15 jul. 2013.

MATOSO, M. G. B. . A gestão participativa nas instituições escolares. **Revista Gestão Universitária**, São Paulo, 09 jul. 2013.

MATOSO, M. G. B. . A Educação Brasileira. **Jornal O Povo**, fortaleza, p. 2 - 2, 04 jun. 2013.

NASCIMENTO, G. ; MATOSO, M. G. B. . O impacto do PAIC no município de Morada Nova. **Correio de Russas**, Fortaleza, p. 3 - 3, 15 maio 2013.

MATOSO, M. G. B. . As políticas educacionais e seus impactos no cotidiano do trabalho docente. **Jornal Correio de Russas**, Fortaleza, p. 4 - 4, 15 jan. 2013.

MATOSO, M. G. B. . Reflexão do mundo em que vivemos. **Gestão Universitária**, Porto Alegre, p. 3 - 3, 22 out. 2012.

MATOSO, M. G. B. . Reflexão do mundo em que vivemos. **Gestão Universitária**, Porto Alegre, 22 out. 2012.

MATOSO, M. G. B. . A avaliação da Educação Básica: o embate contemporâneo do IDEB. **Jornal Correio de Russas**, Fortaleza, p. 13 - 13, 16 out. 2012.

PINHEIRO, Wanessa ; RAULINO, Kamila ; Chaves, Morgana ; Almeida, Joao Paulo G.;

MATOSO, M. G. B. . Gestão democrática e colegiada. **Jornal Correio de Russas**, Russas / Ceará, v. I, p. 4 - 4, 01 ago. 2012.

FALCÃO, Rafaela ; MATOSO, M. G. B. . A sensibilidade Pedagógica. **Jornal O POVO**/Jornal do leitor, 05 jun. 2012.

FALCÃO, Rafaela ; MATOSO, M. G. B. . A REALIDADE DA LEITURA E DA ESCRITA. **Jornal O Povo**, Fortaleza, 29 maio 2012.

MATOSO, M. G. B. . Uma Releitura do filósofo Merleau Ponty. **Gestão Universitária**, São Paulo, p. 1 - 2, 22 maio 2012.

MATOSO, M. G. B. . Um construto chamado Conselho Escolar: realidade ou ilusão?. **Gestão Universitária**, São Paulo, p. - , 22 maio 2012.

FALCÃO, Rafaela ; MATOSO, M. G. B. . A sensibilidade pedagógica no ato de ensinar e aprender. **Correio de Russas**, Russas/Ceará, 16 maio 2012.

MATOSO, M. G. B. . Conselhos escolares nas instituições públicas de ensino. **Jornal O POVO**, Fortaleza, 22 abr. 2012.

FERNANDES, Juliana G ; MATOSO, M. G. B. . O lúdico na educação infantil. **Jornal Correio de Russas**, Russas, Ceará, p. 6 - 6, 15 abr. 2012.

MATOSO, M. G. B. ; FREIRE, Leileiane R. . Considerações sobre a Didática na formação dos professores. **Gestão Universitária**, São Paulo, 27 set. 2011.

MATOSO, M. G. B. . Conselho escolar: um paradigma na gestão escolar e participação cidadã?. **Gestão Universitária**, São Paulo, p. - - -, 28 jun. 2011.

MATOSO, M. G. B. . Conselho escolar: um paradigma na gestão escolar e participação cidadã?. **Jornal Correio de Russas**, Fortaleza- Ceará, p. 5 - 5, 15 abr. 2011.

MATOSO, M. G. B. . Considerações acerca da didática na formação de professores. **Correio de Russas**, Fortaleza, p. 6 - 6, 15 mar. 2011.

MATOSO, M. G. B. . Conselho escolar: um paradigma na gestão escolar e qualificação do sistema de ensino público?. **Gestão Universitária**, 19 jan. 2011.

MATOSO, M. G. B. . A política de descentralização da educação no Brasil. **Jornal Correio de Russas**, Russas- Ceará, p. 4 - 4, 15 abr. 2009.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

MATOSO, M. G. B. . As políticas educacionais de descentralização no Ceará e seus impactos no cotidiano do trabalho docente. In: **XXIX Congresso latino americano de Sociologia**, 2013, Santiago. XXIX Congresso latino americano de Sociologia. Santiago: FACS Universidade do Chile, 2013. v. I. p. 13-14.

MATOSO, M. G. B. . Os novos paradigmas na gestão escolar do ensino público no Brasil:

reforma do estado, governabilidade e democracia?. In: **Encontro Norte e Nordeste de Pesquisa em Educação**, 2013, Recife. Internacionalização da educação e desenvolvimento regional: implicações para pós-graduação. Recife, 2013. v. 13. p. 13-13.

MATOSO, M. G. B.; RAULINO, Kamila ; PINHEIRO, Wanessa ; SILVA, E. . DESCENTRALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO: reforma do Estado, governabilidade e democracia?. In: **XIX ENCONTRO DE INICIAÇÃO A PESQUISA**, 2013, FORTALEZA. XIX ENCONTRO DE INICIAÇÃO A PESQUISA, 2013.

MATOSO, M. G. B. . Conselho escolar novo paradigma de participação no cotidiano da escola pública no Brasil: Reforma do estado, democracia e governabilidade. In: **V Coloquio Internacional de Filosofia Política**, 2013, Buenos Aires Universidade de Lanus. Nuevas Perspectivas socio-políticas, Pensamiento alternativo y democracia, 2013. v. 13. p. 13-13.

MATOSO, M. G. B. . AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE DESCENTRALIZAÇÃO NO CEARÁ E SEUS IMPACTOS NO COTIDIANO DO TRABALHO DOCENTE. In: **VIII SEMINÁRIO SOBRE TRABALHO DOCENTE**, 2012, MARILIA/SP. VIII SEMINÁRIO SOBRE TRABALHO DOCENTE. MARILIA, 2012.

PINHEIRO, Wanessa ; RAULINO, Kamila ; Almeida, Joao Paulo G. ; MATOSO, M. G. B. ; Chaves, Morgana . Gestão democrática e colegiada: o Conselho Escolar em questão. In: **Encontros de Pesquisa/UNIFOR**, 2012, Fortaleza. Encontro de Iniciação à Pesquisa. Fortaleza: Unifor, 2012.

MATOSO, M. G. B. . As políticas educacionais de descentralização no Ceará e seus impactos no cotidiano do trabalho docente. In: **VIII Seminário do Trabalho: trabalho, educação e políticas sociais**, 2012, Marília /SP. Trabalho, educação e política sociais. Marília, 2012. v. 1. p. 13-23.

MATOSO, M. G. B. . O paradigma da descentralização administrativa no Brasil: Reforma de estado, Governabilidade ou democracia?. In: **II Encontro de Pós-Graduação em Ciência Política**, 2012, Campinas/SP. II Encontro de Pós - Graduação em Ciência Política. SP, 2012. v. I.

MATOSO, M. G. B. . DESCENTRALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UM NOVO PARADIGMA NA GESTÃO ESCOLAR E QUALIFICAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO?. In: **XXVIII Congresso Internacional da Associação latino America de Sociologia**, 2011, Recife UFPE. VI Congresso Brasileiro de História da Educação. Recife: Síntese, 2011. v. 1. p. 13-23.

MATOSO, M. G. B. . Descentralização da educação: um novo paradigma na gestão escolar e qualificação do ensino público?. In: **VII Coloquio Nacional da AFIRSE** seção brasileira, 2013, Mossoró. Educação, investigação e diversidade. Mossoró, 2013. v. 1. p. 13-13.

ALMEIDA, Joao Paulo G. ; MATOSO, M. G. B. ; PINHEIRO, Wanessa . GESTÃO DEMOCRÁTICA E COLEGIADA: O CONSELHO ESCOLAR EM QUESTÃO. In: **65ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC**, 2013, RECIFE. 65ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 2013. v. 1. p. 1-1.

MATOSO, M. G. B. ; Almeida, Joao Paulo G. ; PINHEIRO, Wanessa . Reforma do estado,

governabilidade e democracia no contexto descentralizador das políticas públicas em educação. In: **XVIII Semana Universitária da UECE**, 2013, Fortaleza. 18 anos: socialização do ensino, da pesquisa e da extensão, 2013.

MATOSO, M. G. B. ; Almeida, Joao Paulo G. ; RAULINO, Kamila ; PINHEIRO, Wanessa ; SILVA, E. . Democratização do ensino público: a atuação do conselho escolar em uma escola de Limoeiro do Norte. In: **XVIII Semana Universitária da UECE**, 2013, Fortaleza. 18 anos: socialização do ensino, da pesquisa e da extensão, 2013.

NASCIMENTO, G. ; MATOSO, M. G. B. . O impacto do PAIC no município de Morada Nova, Ceará. In: **XVII Semana universitária**, 2012, Fortaleza. XVII semana universitária: informação e tecnologia para a sustentabilidade. Fortaleza: Eduece, 2012.

RAULINO, Kamila ; MATOSO, M. G. B. . O novo perfil do pedagogo: desafios e oportunidades de atuação dos licenciandos em Pedagogia da FADIDAM/UECE. In: **XVII Semana Universitária**, 2012, Fortaleza. XVII Semana universitária da UECE, 2012.

12 – MARIA DO CARMO CARVALHO MADUREIRO

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).

Produção bibliográfica

Textos em jornais de notícias/revistas

BARBOSA, L. P. ; MADUREIRO, M. C. C. . La investigación educacional y la producción del conocimiento en la pedagogía: estudio de caso de la Faculdade de Educação de Crateús, Universidade Estadual do Ceará, Brasil. Revista Argentina de Humanidades y Ciencias Sociales, Argentina.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

MADUREIRO, M. C. C. . A Pesquisa no Curso de Pedagogia: primeiras reflexões. In: IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS, 2012, JOAO PESSOA, PB. Anais Eletrônicos HISTEDBR-PB. JOAO PESSOA, PB: EDITORA UNIVERSITARIA UFPB, 2012. p. 2722-2731.

MADUREIRO, M. C. C. ; RIBEIRO, L. T. F. . Reflexões iniciais sobre formação de professores. In: X ECHE – III ECEGE, 2011, FORTALEZA. Encontro Cearense de Historiadores da Educação, X. Encontro Cearense de Geografia da Educação, III. Fortaleza: Imprece, 2011.

MADUREIRO, M. C. C. ; RIBEIRO, L. T. F. . A Pesquisa na FAEC: uma prática em construção. In: 8ª Semana de Humanidades ufc/uece, 2011, Fortaleza. Semana de Humanidades- UFC_UECE: 1º Encontro de pesquisa e pósgraduação em humanidades, 2011.

SÁTIRO, C. F. ; CASTRO, F. M. F. M. ; MADUREIRO, M. C. C. . POLÍTICAS DE CURRÍCULO E OS SABERES DOCENTES: IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO CONTINUADA. In: V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E

PRÁTICAS CURRICULARES, 2011, JOÃO PESSOA/PB. Anais (Colóquio Internacional Políticas e Práticas Curriculares.CD-Rom), 2011.

MADUREIRO, M. C. C. . O CURSO DE PEDAGOGIA E A ATIVIDADE DE PESQUISA MONOGRÁFICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. In: V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES, 2011, JOÃO PESSOA/PB. Anais (Colóquio Internacional Políticas e Práticas Curriculares. CD-Rom), 2011.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

SILVA, E. R. ; MADUREIRO, M. C. C. . AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM E O SISTEMA SEMIPRESENCIAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE CURRICULAR. In: ENCONTROS CIENTÍFICOS UNIFOR 2013, Fortaleza. XIII ENCONTRO DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA, 2013.

SILVA, E. R. ; MADUREIRO, M. C. C. ; PAULA, M. V. A. ; MOREIRA, L. . A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE E O SISTEMA SEMIPRESENCIAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA PROPOSTA PARA OS CEJAS. In: ENCONTROS CIENTÍFICOS UNIFOR 2013, 2013, Fortaleza. XIII ENCONTRO DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA, 2013.

13 – MARIA VIEIRA DE LIMA COELHO

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).

14 – MARLY MEDEIROS DE MIRANDA

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES - Subprojeto Aprendendo a ser professor: da formação acadêmica às vivências pedagógicas na escola.

Grupo de Pesquisa: Educação, Formação Docente e Representações Sociais – UECE (Líder).

Interesse de pesquisa: formação docente, universidade, estudante universitário, escola, com ênfase no aporte das Representações Sociais.

Artigos completos publicados em periódicos

MIRANDA, M. M. ; DOMINGOS SOBRINHO, Moisés . REFERENTES EMPÍRICOS DO HABITUS DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. Quaestio: Revista de Estudos de Educação, v. 15, p. 295-314, 2013.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

MIRANDA, M. M. . Trajetória de escolarização de universitários e a representação social de ser professor. In: III Colóquio Brasileiro de Educação na Sociedade Contemporânea, 2012, Campina Grande. Escola e Educação na Sociedade Contemporânea. Campina Grande, 2012. v. 1.

COSTA, E. R. ; MIRANDA, M. M. . A Relação Ensino e Pesquisa na Universidade: uma experiência na monitoria. In: III Colóquio Brasileiro de Educação na Sociedade Contemporânea, 2012, Campina Grande. Escola e Educação na Sociedade Contemporânea. Campina Grande, 2012. v. 1.

Resumos publicados em anais de congressos

MIRANDA, M. M. . A Prática da Pesquisa na Formação Inicial de Professores. In: VII Colóquio da Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação AFIRSE/Secção Brasileira, 2013, Mossoró. Anais do VII Colóquio da Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação AFIRSE/Secção Brasileira, 2013.

MIRANDA, M. M. . Trajetória de escolarização de universitários e a representação social de ser professor. In: III Colóquio Brasileiro de Educação na Sociedade Contemporânea, 2012, Campina Grande. Escola e Educação na Sociedade Contemporânea. Campina Grande, 2012. v. 1.

LIMA, T. M. ; MIRANDA, M. M. ; SILVA, D. G. O. ; LIMA, I. C. M. . PROJETO POLITICO PEDAGOGICO: REFLEXÕES SOBRE A ELABORAÇÃO, CONSEQUÊNCIAS E DIFICULDADES DA IMPLANTAÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL.. In: XVII Semana Universitária - Universidade Estadual do Ceará (UECE), 2012, Fortaleza. anais XVII Semana Universitária - Universidade Estadual do Ceará (UECE), 2012.

COSTA, E. R. ; MIRANDA, M. M. . UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA: RELAÇÃO ENTRE PRÁTICA E TEORIA DENTRO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO. In: XVII Semana Universitária - Universidade Estadual do Ceará (UECE), 2012, Fortaleza. Anais da XVII Semana Universitária - Universidade Estadual do Ceará (UECE), 2012.

MIRANDA, M. M. ; MAGALHAES, M. S. P. . Ser Professor: As Representações Sociais dos Estudantes de Licenciatura. In: VII Jornada Internacional e V Conferência Brasileira sobre Representações Sociais, 2011, Vitória. Teoria das representações Sociais - 50 Anos: Memórias, Desafios contemporâneos e perspectivas - Programa e Resumos. vitória/ES: GM Editora, 2011. v. I. p. 7-262.

DOMINGOS SOBRINHO, Moises ; ALBUQUERQUE, L. M. B. ; MIRANDA, M. M. . Representações Sociais de Humanização construídas pelos trabalhadores em Saúde da rede Hospitalar Pública de Natal/RN. In: VII Jornada Internacional e V Conferência Brasileira sobre Representações Sociais, 2011, Vitória. Teoria das representações sociais - 50 Anos: Memórias, Desafios contemporâneos e perspectivas - Programa e Resumos. Vitória/ES: GM Editora, 2011. v.I. p. 7-262.

MAGALHAES, M. S. P. ; MIRANDA, M. M. . AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO SER

PROFESSOR NO CURSO DE PEDAGOGIA - FAFIDAM/UECE. In: XVI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UECE, 2011, FORTALEZA. ANAIS DA XVI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UECE. FORTALEZA, 2011. v. 1.

MIRANDA, M. M. ; REGES, M. A. G. ; FREITAS, R. L. . As Representações Sociais de escolas dos estudantes de 5º ano de escolas Públicas. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MAGALHAES, M. S. P. ; MIRANDA, M. M. . As Representações Sociais de escola, para os alunos do Município de São João do Jaguaribe - Ce. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MIRANDA, M. M. ; LIRA, A. A. D. ; ANDRADE, E. R. G. ; BATISTA, M. R. R. ; CRUZ, F. M. L. . Representações Sociais e Campo Universitário: implicações para a formação docente. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MIRANDA, M. M. . Trajetória de escolarização de universitários e a representação social de ser professor. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

COSTA, E. R. ; MIRANDA, M. M. . A Relação Ensino e Pesquisa na Universidade: uma experiência na monitoria. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

COSTA, E. R. ; MIRANDA, M. M. . UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA: RELAÇÃO ENTRE PRÁTICA E TEORIA DENTRO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO.. 2012. (Apresentação de Trabalho/Outra).

MIRANDA, M. M. ; BEZERRA, J. E. B. ; MENDES, J. E. . Universidade e Escola; Políticas, Currículo e Formação de Professores. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

DOMINGOS SOBRINHO, Moisés ; ALBUQUERQUE, L. M. B. ; MIRANDA, M. M. . Representações Sociais de Humanização construídas pelos trabalhadores em Saúde da rede Hospitalar Pública de Natal/RN. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MIRANDA, M. M. ; MAGALHAES, M. S. P. . Ser Professor: As Representações Sociais dos Estudantes de Licenciatura. 2011. (Apresentação de trabalho/Comunicação).

MAGALHAES, M. S. P. ; MIRANDA, M. M. . SER PROFESSOR: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, GOSTOS E ESTILOS DE VIDA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

15 – RAQUEL LIMA DE FREITAS

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).

Artigos completos publicados em periódicos

FREITAS, R. L. A Formação do Professor do Ensino de Arte na Escola: Uma Construção no Cotidiano da Disciplina. **Revista SCIAS Arte/Educação** do COED/FaE/CBH/UEMG. , v.1, p.50 - 63, 2013.

Capítulos de livros publicados

FREITAS, R. L. ARTE DA NOSSA GENTE In: **MAIS UM PASSO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO**. 22 ed.FORTALEZA : EdUECE, 2010, v.1, p. 56-59.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

FREITAS, R. L., IVANIA RAFAEL, OZIÊLTON BRITO. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO DE ARTE NA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO NO COTIDIANO DA DISCIPLINA In: **VII COLÓQUIO NACIONAL DA AFIRSE**, 2013, MOSSORÓ/RN. EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DIVERSIDADE. , 2013.

FREITAS, R. L., IVANIA RAFAEL, OZIÊLTON BRITO. A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL NOS CURSOS DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL In: **VII COLÓQUIO NACIONAL DA AFIRSE**, 2013, MOSSORÓ/RN. EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DIVERSIDADE. , 2013.

IVANIA RAFAEL, FREITAS, R. L., OZIÊLTON BRITO. A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA PÚBLICA NO CONTEXTO ATUAL In: **XII ENCONTRO CEARENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - ECHE**, 2013, FORTALEZA. 50 ANOS DE EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, MEMÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE. , 2013.

FREITAS, R. L., IVANIA RAFAEL, GABRIELLE NASCIMENTO. A TEORIA DO DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EM JEAN PIAGET: CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO In: **VII COLÓQUIO NACIONAL DA AFIRSE**, 2013, MOSSORÓ/RN. EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DIVERSIDADE. , 2013.

FREITAS, R. L., IVANIA RAFAEL, OZIÊLTON BRITO. BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COMO INSTRUMENTOS DE REPRESENTAÇÃO DO UNIVERSO INFANTIL In: **XIII ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**, 2013, FORTALEZA. ENCONTROS CIENTÍFICOS 2013. FORTALEZA: FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ, 2013.

FREITAS, R. L., OZIÊLTON BRITO, CLAUDIANA ALENCAR. CONTRIBUIÇÕES DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA ANÁLISE SITUADA NO PROJÓVEM CAMPO - SABERES DA TERRA In: **I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFRB**, 2013, AMARGOSA/BA. I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFRB. , 2013.

FREITAS, R. L., IVANIA RAFAEL, OZIÊLTON BRITO. FORMAÇÃO DE ARTE-EDUCADORES NA AMÉRICA LATINA E CARIBE: DESAFIOS PERANTE A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO In: **VII COLÓQUIO NACIONAL DA AFIRSE**, 2013, MOSSORÓ/RN. EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DIVERSIDADE. , 2013.

FREITAS, R. L., IVANIA RAFAEL, OZIÊLTON BRITO. FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE ARTE: UM RECORTE HISTÓRICO NA CONTEMPORANEIDADE In: **XII ENCONTRO CEARENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - ECHE**, 2013, FORTALEZA. 50 ANOS DE EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, MEMÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE. , 2013.

OZIÊLTON BRITO, FREITAS, R. L., CLAUDIANA ALENCAR. LEITURA COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA NO PROJÓVEM CAMPO - SABERES DA TERRA: POSSIBILIDADE EM UM PROGRAMA NA MODALIDADE EJA In: **I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFRB**, 2013, AMARGOSA/BA. I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFRB. , 2013.

FREITAS, R. L., IVANIA RAFAEL, OZIÊLTON BRITO, TEREZINHA FEITOSA. O PAPEL DO PROEJA NOS INSTITUTOS FEDERAIS: AVANÇOS, PERSPECTIVAS E DESAFIOS In: **XIII ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**, 2013, FORTALEZA. ENCONTROS CIENTÍFICOS 2013. , 2013.

OZIÊLTON BRITO, FREITAS, R. L., CLAUDIANA ALENCAR. PAULO FREIRE E O PENSAMENTO DESCOLONIAL: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO DOS/DAS CAMPONESES(AS) In: **XVIII SEMANA UNIVERSITÁRIA - 18 anos: Socialização do ensino, da pesquisa e da extensão**, 2013, FORTALEZA. XVIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UECE. , 2013.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

FREITAS, R. L., OLIVENOR CHAVES. ENTRE AS DIRETRIZES OFICIAIS E AS PRÁTICAS INVENTIVAS DOS PROFESSORES: O ENSINO DE ARTE NAS ESCOLAS DO BAIXO JAGUARIBE-CE In: **XVIII SEMANA UNIVERSITÁRIA - 18 anos: Socialização do ensino, da pesquisa e da extensão**, 2013, FORTALEZA. XVIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UECE. , 2013.

16 – SANDRA MARIA GADELHA DE CARVALHO

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).

Professora do Curso de Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE) - FAFIDAM/FECLESC

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-doutora pela École des Hautes Études en Sciences Sociales – EHESS (Paris).

Grupo de Pesquisa: Movimentos Sociais, Educação Popular e Escola UFC (pesquisadora).

Pesquisa: Ecologia de saberes para promoção da equidade ambiental e em saúde no trabalho no contexto da expansão do agrohidronegócio nos territórios do Vale do Jaguaribe-CE (Pesquisadora).

Interesse de Pesquisa: Educação de Jovens e Adultos; Educação do Campo; Educação Popular; Educação; Escola e Movimentos Sociais; Práxis, Educação e Formação Humana.

Linha de pesquisa em que atua no MAIE: Trabalho, Educação e Movimentos Sociais.

E-mail: sandragade@yahoo.com.br

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0650722680863049>

17 – SUZANA MARIA CAPELO BORGES

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).
Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

18 – TARCILEIDE MARIA COSTA BEZERRA

Professora: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).
Mestra em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

19 – VALDRIANO FERREIRA DO NASCIMENTO

Professor: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE).
Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

3.7 – PROPOSTA DE MONITORIA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E OUTRAS FORMAS DE APOIO AO ALUNO**3.7.1. Monitoria**

O Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) no Curso de Pedagogia, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), tem como objetivo *incentivar a articulação entre professores e alunos de graduação em atividades que promovam a iniciação à docência no ensino superior e proporcionem visão integrada e contextualizada da disciplina objeto da Monitoria, motivando os alunos a aprofundarem seus conhecimentos e habilitarem-se como futuros docentes* (Resolução Nº 1055/2014 - CONSU, de 20 de março de 2014). Essas atividades despertam nesses monitores a participação nos projetos de ensino, nos eventos acadêmicos e científicos, bem como auxiliam na formação do senso crítico dos mesmos.

O desempenho dos alunos monitores tem se registrado na produção de trabalhos apresentados nos eventos acadêmicos realizados pela UECE/FAFIDAM, especialmente com apresentação de trabalhos na Semana Universitária da UECE. Compete ao Monitor, de acordo com a Resolução Nº 1055/2014 – CONSU:

a) dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades de Monitoria, sempre observando horários pré-estabelecidos ou, quando faltar a esses, recuperar em períodos estabelecidos pelo professor-orientador;

b) auxiliar o professor-orientador em tarefas compatíveis com o nível de conhecimento adquirido na disciplina/área;

c) acompanhar o desenvolvimento do plano de ensino para a disciplina/área objeto da Monitoria, proposto pelo professor-orientador, de acordo com seu plano de trabalho aprovado por ocasião da submissão do projeto de Monitoria;

d) apoiar, seguindo instruções do professor-orientador, os alunos da disciplina/área em trabalhos de laboratório, pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica ou tarefas semelhantes, visando sempre à otimização da aprendizagem;

e) preparar o material, solicitado pelo professor-orientador, a ser utilizado nas aulas práticas;

f) apresentar trabalho científico no Encontro de Monitoria Acadêmica – coordenado pelo PROMAC, realizado, anualmente, na Semana Universitária da UECE;

g) participar do Curso de Capacitação de Monitores oferecido pelo PROMAC ou em atividades promovidas pela Direção de Centro/Faculdade e Coordenação de Curso que visem o aprimoramento da atividade de Monitoria;

h) participar das avaliações institucionais do PROMAC;

i) elaborar, ao término do exercício da Monitoria, o Relatório Final das atividades desenvolvidas, submetendo-o à apreciação do professor-orientador;

O Curso de Pedagogia tem contribuído com a formação de seus alunos participando do Programa de Monitoria (PROMAC), ao submeter projetos quando da publicação dos Editais, preenchendo vagas de monitoria remunerada e de monitoria voluntária. Nos últimos três anos tivemos monitoria para as disciplinas abaixo relacionadas:

Monitorias- Ano 2011.			
DISCIPLINA	ORIENTADOR	MONITOR	SITUAÇÃO
Didática	Marly Medeiros de Miranda	Kamila Raulino de Oliveira	Remunerada
Didática Geral	Maria da Glória Barbosa Matoso	Morgana Almeida Chaves	Não remunerada
Ensino de Matemática	Maria Auricélia Gadelha Reges	Regiane Correia de Oliveira	Remunerada
Fundamentos da Educação Infantil	Samara Ribeiro de Araújo Rodrigues	Francisca Israelly Maia Silva	Remunerada
Introdução à Educação	Raquel Lima de Freitas	Camila Maria de Santiago	Remunerada

Introdução à Educação	Raquel Lima de Freitas	Elenilce Chaves Machado Marques	Não remunerada
Pesquisa Educacional	Sandra Maria Gadelha de Carvalho	Meres Monica Ribeiro Costa	Remunerada
Psicologia do Desenvolvimento	Suzana Maria Capelo Borges	Gabrielle Nascimento Lopes	Remunerada

Monitorias- Ano 2012.

DISCIPLINA	ORIENTADOR	MONITOR	SITUAÇÃO
Didática Geral	Maria da Glória Barbosa Matoso	Kamila Raulino de Oliveira	Remunerada
Fundamentos da Educação Infantil	Hosana Maria de Sousa	Francisca Israelly Maia Silva	Remunerada
Fundamentos da Educação Infantil	Hosana Maria de Sousa	Nadja Diógenes Maia	Não remunerada
Introdução à Educação	Raquel Lima de Freitas	Tamires Ferreira Pessoa	Remunerada
Introdução à Universidade e ao Curso	Maria Auricélia Gadelha Reges	Camila Dayse de Oliveira	Remunerada
Pesquisa Educacional	Marly Medeiros de Miranda	Elenice Rabelo Costa	Remunerada

Monitorias- Ano 2013.

DISCIPLINA	ORIENTADOR	MONITOR	SITUAÇÃO
Alfabetização de Crianças	Hosana Maria de Sousa	Nadja Diógenes Maia	Remunerada
Alfabetização de Crianças	Hosana Maria de Sousa	Maria Jéssica de Almeida Rodrigues	Remunerada
O Ensino de Matemática	Maria Auricélia Gadelha Reges	Maria Josiane Moreira	Remunerada
Psicologia do Desenvolvimento	Suzana Maria Capelo Borges	Tania Maria de Lima	Remunerada

Monitorias- Ano 2014.

DISCIPLINA	ORIENTADOR	MONITOR	SITUAÇÃO
------------	------------	---------	----------

Trabalho e Docência	José Ernandi Mendes	Betânia Cristina Lima	Remunerada
Psicologia	Suzana Maria Capelo Borges		Remunerada

3.7.2- Projetos de Iniciação Científica

A iniciação científica constitui-se numa experiência acadêmica que insere o aluno na prática de pesquisa. Trata-se dos primeiros passos do futuro pesquisador. O Programa de Iniciação Científica, vinculado a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGPQ) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) realiza processo seletivo de bolsistas de Iniciação Científica para seus vários programas: Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – ICT/FUNCAP, Programa de Iniciação Científica da UECE – IC/UECE e Programa de Iniciação Artística – IA/UECE; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-Af; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

O Curso de Pedagogia da FAFIDAM tem, portanto em seu quadro docente, professores orientadores de iniciação científica, com a participação de estudantes inseridos em pesquisa na área de Ciências Humanas. Dentre eles, podemos citar:

PROJETO DE PESQUISA: Narrativas de crianças com transtorno do déficit de atenção/ hiperatividade – TDAH: (re) posicionamentos subjetivos frente à família e a escola – 2013-2014.

Coordenadora: Prof^a Dr^a Suzana Maria Capelo Borges

Bolsista: Fernanda Mara Girão

PROJETO DE PESQUISA: A Educação do Campo e o Movimento 21: novas formas de resistência social à lógica do mercado - 2013-2014

Coordenadora: Prof^a Dr^a Sandra Maria Gadelha de Carvalho

Bolsistas: Elenice Rabelo Costa; João Paulo Guerreiro e Leide Carla Freitas Nunes

PROJETO DE PESQUISA: Educação no Contexto do Agronegócio: pedagogia do oprimido na luta dos movimentos sociais - 2013-2014

Coordenador: Prof. Dr. José Ernandi Mendes

Bolsista PIBIC: Francisco Fábio da Silva

PROJETO DE PESQUISA: Reforma do Estado, Governança e Gestão da Educação: a experiência cearense (1995-2006) - 2012-2013

Coordenador: Prof. Dr. José Eudes Baima Bezerra

Bolsistas: Mikeully Meire de Andrade Machado; Suziane Araújo Diógenes

PROJETO DE PESQUISA: Os novos paradigmas na gestão escolar do ensino público no Brasil: reforma do Estado, governabilidade e democracia? - 2013-2014

Coordenadora: Prof^a Me. Maria da Glória Barbosa Matoso

Bolsistas: Kamila Raulino; Wanessa Pinheiro; João Paulo Guerreiro Almeida

PROJETO DE PESQUISA: As políticas educacionais de descentralização no Ceará e seus impactos no cotidiano do trabalho docente - 2012-2013

COORDENADOR: Prof^a Me. MARIA DA GLÓRIA BARBOSA MATOSO

Bolsistas: Kamila Raulino; Wanessa Pinheiro; João Paulo Guerreiro Almeida

PROJETO DE PESQUISA: Educação e Sujeitos Sociais: denúncias e anúncios no contexto do agronegócio – 2012-2013.

COORDENADOR: Prof. Dr. José Ernandi Mendes

Bolsista IC/UECE: Betânia Cristina de Lima

PROJETO DE PESQUISA: Pesquisa diagnóstica das ações de alfabetização e EJA no estado do Ceará - macrorregião litoral oeste - Baixo Jaguaribe – 2012.

Coordenador: Prof. Dr. José Ernandi Mendes

Bolsistas: Elenice Rabelo Costa; João Paulo Guerreiro e Leide Carla Freitas Nunes

PROJETO DE PESQUISA: O Acesso à Universidade Pública: demanda e oferta refletindo as desigualdades sociais – 2012-2013.

Coordenadora: Profa. Dra. Marly Medeiros de Miranda

Bolsista: Fernanda Mara Girão

PROJETO DE PESQUISA: O lugar da escola pública na sociedade: políticas, práticas e representações – 2010 -2012

Coordenador: Prof. Dr. José Ernandi Mendes

Bolsistas: Francisca Elle da Fonseca Freitas (PIBIC); Betânia Cristina de Lima (FUNCAP); Francisco Fábio da Silva (PROVIC).

PROJETO DE PESQUISA: A trajetória da escolarização dos estudantes de Pedagogia e a representação social do ser professor.

Coordenadora: Profa. Dra. Marly Medeiros de Miranda

Bolsista: Simone Pinheiro Magalhães – 2010-2011.

3.7.3. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

O PIBID é uma iniciativa da CAPES para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciaturas participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura (coordenador de área correspondente ao curso em que é lotado) e de um professor da escola (professor supervisor que exerce a função de co-formador dos licenciandos).

São objetivos do PIBID: a) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; b) contribuir para a valorização do magistério; c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e

interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e, f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Além da concessão de bolsas, as IES recebem recursos financeiros para custeio de despesas essenciais à execução dos projetos nas escolas.

A UECE iniciou a sua participação no programa através do Edital 2009, com o Projeto Institucional intitulado *A vida docente na escola: aprender e ensinar pela pesquisa*, com a aprovação de 06 subprojetos. O PIBID UECE, vinculado a Pró-Reitoria de Graduação, constituía-se de 01 subprojeto no campo das Ciências Biológicas, 02 das Ciências Exatas e 03 das Ciências Humanas, três implementados na capital cearense (Filosofia, Ciências Sociais e Pedagogia) e três em unidades acadêmicas localizadas no interior do Estado (em Quixadá: Matemática e Física; em Itapipoca: Ciências Biológicas).

O PIBID UECE foi ampliado em 2011, ao aprovar sua proposta institucional com 08 subprojetos, atendendo a 236 alunos de 07 cursos de licenciatura (Matemática, Física, Ciências Biológicas, Química, Pedagogia, Ciências Sociais, Filosofia), distribuídos entre seus 07 campi, a saber: Fortaleza (Matemática – CCT; Pedagogia – CED; Filosofia e Sociologia – CH); Itapipoca (Pedagogia e Ciências Biológicas); Quixadá (Matemática, Física e Química); Tauá (Ciências Biológicas), Crateús (Ciências Biológicas), Iguatu (Ciências Biológicas e Física) e Limoeiro do Norte (Pedagogia).

Em 2013, a CAPES lança novo edital e a UECE teve aprovada a Proposta Institucional com 29 subprojetos, distribuídos em seus seis *campi* do interior (FAFIDAM, FECLESC, FECLI, FAEC, FACEDI E CECITEC) e dois na capital (Centro de Humanidades e Itaperi), envolvendo 1.024 bolsas de iniciação à docência.

Na FAFIDAM atualmente há 06 subprojetos nas áreas de Física (01), Geografia (01), História (01), Letras – Habilitação em Língua Inglesa (01), Letras – Habilitação em Língua Portuguesa (01) e Pedagogia.

O Subprojeto Pedagogia, intitulado *Aprendendo a ser professor: da formação acadêmica às vivências pedagógicas na escola* é coordenado pelas professoras Marly Medeiros de Miranda e Maria Auricélia Gadelha Reges e atualmente conta com 36 bolsistas de iniciação à docência e 05 professoras supervisoras, em parceria com a Secretaria de

Educação de Limoeiro do Norte-CE, contemplando 04 escolas públicas municipais: EEF Ester Guimarães Malveira, EEF José Hamilton de Oliveira e EEF Judite Chaves Saraiva.

3.8. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Curricular constitui-se um momento de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional que tem como função integrar a teoria e a prática. Trata-se de uma experiência com dimensões formadoras sócio-política, que proporciona ao aluno do curso de Pedagogia a participação em situações reais de vida e de trabalho docente. Desta maneira, o estágio é a forma acadêmica de proporcionar ao aluno uma aprendizagem teórico-prática, capacitando-o a compreender, analisar e intervir na realidade social, sendo, portanto, um momento fértil para enfrentar os desafios da formação de professores no contexto da contemporaneidade.

É mister afirmar também que o estágio é o locus onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida. Portanto, a preocupação principal dos atores responsáveis pelos estágios é a de possibilitar ao aluno a condição de localizar a área de intervenção na qual ele se encontra, identificando as demandas sociais da instituição, posto que os estágios devam voltar-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente.

Portanto, a prática de ensino no curso de Pedagogia é uma experiência rica em termos profissionais. Não obstante, a prática e ou estágio curricular deve ampliar seus conhecimentos sobre o processo de ensino-aprendizagem, habilidades básicas de condução de aula (a docência) e gestão pedagógica nas instituições escolares e não escolares. Desta feita, o estágio torna-se uma oportunidade única de pensar e repensar a sua ação, buscando um aperfeiçoamento da auto-imagem do profissional. O estágio é o momento de integração teoria-prática visando minorar os problemas mais urgentes do ensino. Considera-se, portanto, que a profissão do professor envolve um aperfeiçoamento permanente a fim de que possamos evitar a acomodação em velhas fórmulas metodológicas.

O estágio pode ser um instrumento de avaliação do curso, como forma de verificação da articulação entre todas as disciplinas e atividades práticas, pesquisa e extensão e forma de apreciação dos objetivos curriculares propostos. Proporciona ainda,

desenvolvimento de habilidades interpessoais, imprescindíveis à formação, requisito exigido pela modernidade que prioriza as ações conjuntas e a integração de conhecimentos.

Menciona-se, nesse sentido que o estágio também pode ser desenvolvido articulado a atividades de pesquisa e extensão escolar. Tal atividade propicia ao aprendiz uma tomada de consciência da realidade social e possibilita sua participação em procedimentos e projetos de interesse, como ações comunitárias. Desenvolvido de forma articulada com a pesquisa permite uma leitura crítica das variáveis sociais, pela análise dos dados resultantes da experiência direta. Proporciona, ainda, desenvolvimento de habilidades interpessoais, imprescindíveis à formação, requisito exigido pela modernidade que prioriza as ações conjuntas e a integração de conhecimentos.

Na matriz curricular do curso são desenvolvidos quatro (04) estágios em três semestres iniciando no sexto semestre com uma carga horária total de 374 horas: Estágio I - Educação infantil (136h/a); Estágio II - Ensino Fundamental (136h/a); Estágio III - Gestão Educacional (68h/a) e Estágio em uma das áreas de aprofundamento (68h/a). Cada estágio será acompanhado por um professor considerando-se a especificidade do estágio. Acontecerá prioritariamente, nas escolas públicas de Educação Básica da rede municipal e estadual de ensino da região coberta pelo Centro Regional de Educação CREDE 10 sediado no município de Russas acompanhado e orientado pelos professores de estágio.

Atividades a serem desenvolvidas pelos alunos nas diversas etapas do estágio:

1. Observação e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo professor;
2. Exercício da docência em sala de aula;
3. Participação nos eventos da escola;
4. Exercício de atividades de administração escolar, direção e secretaria.
5. Elaboração de Projetos Educativos. O tema do respectivo projeto pode ser escolhido pelo aluno estagiário. Exemplos: Educação de jovens e adultos/ educação popular, as dificuldades das habilidades cognitivas na escrita e leitura, uso das novas tecnologias da comunicação e informação, atividades de inclusão escolar, entre outros.
6. Realização de minicursos e/ou oficinas de leitura; teatro; dança; esporte, artes;
7. Participação em Feiras e exposições educacionais;

Conforme o plano de estágio elaborado pelos professores de estágio, coordenadores de estágio dos cursos e coordenadora geral do estágio da FAFIDAM são funções dos professores orientadores:

- Visitar os locais de estágio;

- Manter diálogo com o professor regente da classe;
- Avaliar a participação e regência do aluno;
- Acompanhar a sistematização de ações desenvolvidas na classe pelo aluno;
- Avaliar o relatório final do aluno

São funções dos professores das escolas:

- Acompanhar e avaliar o desempenho do estagiário
- Colaborar com o aprendizado e aperfeiçoamento do mesmo;
- Preencher as fichas dos períodos de observação, participação e regência;

II - OBJETIVOS DO ESTAGIO CURRICULAR

- 1) Investigar as questões práticas educacionais analisando a contribuição do professor na sua qualificação profissional;
- 2) Interpretar a prática pedagógica com um enfoque de autoconhecimento direcionado para construção de sua identidade profissional;
- 3) Articular ações que contribuam para um trabalho coletivo e transformador;
- 4) Interligar os saberes empíricos com os conhecimentos teóricos na docência e na gestão escolar.
- 5) Contribuir para a formação ética profissional desenvolvendo os valores sociais, políticos e culturais.
- 6) Avaliar de forma reflexiva a prática docente e a gestão escolar buscando uma postura pedagógica.

III - TIPOS DE INSTRUMENTOS E AVALIAÇÃO DO ALUNO NO ESTÁGIO CURRICULAR

A avaliação da Prática de ensino contemplará os aspectos práticos e teóricos do processo de ensino-aprendizagem através de instrumentos avaliativos como: observação, relatórios, realização de grupos orientados, nos moldes de uma avaliação formativa (processual e dinâmica).

Outra forma do aluno ser avaliado no contexto das práticas de ensino é por meio da

mediação pedagógica. A mediação é o espaço por excelência do confronto das práticas dos educadores envolvidos nos diferentes grupos de trabalho da ação docente supervisionada. É o lócus onde palavras, vontades, fazeres, desejos, vivências dispõem de um suporte teórico-prático que lhes permite progressivamente a elucidação e articulação das relações e dos fenômenos humanos na direção de um desempenho mais qualitativo.

Na ação docente o ato de mediar consiste na articulação entre os seguintes elementos: contextualização da experiência e avaliação da situação vivenciada. As concepções do aluno sobre a sociedade, educação, escola, comunidade, relação professor e aluno são debatidas e socializadas entre alunos e professor orientador.

3.9. PLANO DE AVALIAÇÃO: EXTERNA, INTERNA E DE APRENDIZAGEM

A avaliação de um curso na universidade tem como função a produção de um conhecimento que possibilite o aperfeiçoamento de práticas e favoreça a consolidação de uma proposta de formação profissional.

O sistema de avaliação do curso de Pedagogia da FAFIDAM está articulado ao Sistema de Avaliação Nacional da Educação Superior (SINAES – Lei nº 10.861/04 e ao Programa de Avaliação Institucional da UECE.

Princípios norteadores:

1. Democracia: a avaliação deve ser pautada em princípios democráticos, buscando-se uma abordagem participativa, desvinculada de intenções punitivas e discriminatórias.
2. Continuidade: entende-se a avaliação como uma atividade processual de caráter formativo que proporciona o conhecimento da realidade, através da reflexão sobre os resultados encontrados, possibilitando o redimensionamento e/ou das ações.
3. Flexibilidade: deverá permitir o constante repensar dos procedimentos de avaliação e adequação dos usos de seus resultados.
4. Legitimidade: como processo participativo das práticas de todos os envolvidos, garantirá o reconhecimento de sua validade como instrumento de busca de qualidade do curso.

AVALIAÇÃO EXTERNA:

Considerar-se-á como avaliadores externos: O Sistema de Avaliação da Educação Nacional (SINAES), realizada pelo INEP/MEC, órgão responsável pela realização da nacional dos cursos de graduação, o “Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o SINAES, tem o objetivo de “ aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.” (INEP/MEC,2008). A avaliação dos docentes pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). – É importante inferir que as universidades estaduais não estão obrigatoriamente vinculadas a este sistema de avaliação.

AVALIAÇÃO INTERNA:

A avaliação interna será realizada a cada dois anos, por uma Comissão Permanente de Avaliação do Curso de Pedagogia a ser ainda constituída, composta através de eleição direta por seus pares, por dois professores, dois estudantes e o funcionário técnico administrativo ligado diretamente ao curso. A UECE possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) vinculada à Reitoria. *De acordo com o disposto no art.11 da Lei 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.).*

Nesse sentido a CPA possui uma composição, com a participação de representantes *de todos os segmentos da comunidade universitária e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização das CPAs serão objeto de regulação própria e aprovadas pelo órgão colegiado máximo da instituição*³. *Sugere-se que a CPA seja composta por um grupo de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa* (www.uece.br/CPA acesso em 10.12.2009).

São objeto de Avaliação Interna as diversas dimensões das atividades do curso, e compreenderá:

- 1) Avaliação interna das atividades de Ensino
- 2) Avaliação interna das atividades de Pesquisa

- 3) Avaliação interna das atividades de Extensão
- 4) Avaliação Interna das atividades Administrativas e de Gestão
- 5) Avaliação da Aprendizagem.

Serão incluídas em cada uma destas dimensões a avaliação dos programas de apoio aos estudantes tais como: monitoria, bolsas de Iniciação Científica e de Trabalho, e de outros tipos que sejam ofertadas.

A avaliação da aprendizagem corresponde a avaliação do aluno pelo professor em cada disciplina curricular e extra-curricular. Será realizada de acordo com as determinações do Regimento Geral da UECE. Entretanto, o colegiado deverá discutir sistematicamente as experiências e dificuldades para adequar ao novo projeto de formação do pedagogo e melhorar o sistema de avaliação da aprendizagem.

3.10. PROJETOS DE EXTENSÃO

No âmbito do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA têm-se dois projetos de extensão no Curso de Pedagogia da FAFIDAM:

1. Projeto de Formação de Educadores e Educadoras de Assentamentos Rurais em Áreas de Reforma Agrária do Ceará – Magistério da Terra – Nível Médio.

Objetivo do Projeto: oferecer formação de magistério em nível médio para 240 educadores para atuar na educação do campo em áreas de assentamentos de Reforma Agrária no Ceará, habilitados em magistério de educação do campo – nível médio – para a escolarização de jovens e adultos e ensino nas séries iniciais na educação fundamental no campo, como forma de impulsionar o desenvolvimento local e regional sustentável.

Professor coordenador: Prof. Dr. José Ernandi Mendes

Nº de Bolsistas: 01 do Curso de Pedagogia/ 01 do Curso de Geografia

Entidades Parceiras:

- Universidade Estadual do Ceará
- Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária do Ceará (INCRA-CE) □ Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA).
- Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

- Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

2. Escolarização de trabalhadores e trabalhadoras em áreas de Reforma Agrária e Acampamentos no Estado do Ceará – Escolarização II.

Objetivo do Projeto: Escolarizar até a 4ª série do ensino fundamental 2.200 trabalhadores e trabalhadoras nas áreas de reforma agrária e acampamentos da região Centro-Sul que contém assentamentos desde as imediações de Fortaleza, Litoral-Sul, Vale do Jaguaribe, Sertão Central e Sul do Estado do Ceará.

Professora Coordenadora: Profa. Dra. Sandra Maria Gadelha de Carvalho

Nº de Bolsistas: 03

Entidades Parceiras:

- Universidade Estadual do Ceará
- Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária do Ceará (INCRA-CE) □ Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA).
- Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)
- Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

3.11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares serão executadas conforme a Resolução 3241/UECE de 5 de outubro de 2009 que versa sobre as atividades complementares nos cursos de graduação da UECE. E terá como vínculo institucional a PROGRAD/Núcleo de estágio e AC's. De acordo com a resolução/CNE de 1 de maio de 2006 em seu artigo 7º inciso III no que compete a execução das atividades complementares dar-se-ia por meio de atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, seminários, estudos curriculares, eventos científico-culturais nos contextos escolares e extra-escolares.

4. CORPO FUNCIONAL

O Colegiado do Curso de Pedagogia passará a ter a seguinte composição:

- 1) Coordenador (a) do Curso;

- 2) Vice-Coordenador (a);
- 3) Coordenador de Estágio
- 4) Professores do Curso
- 5) Representação estudantil eleita por seus pares na proporção de 30% do Colegiado.

4.1 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO, VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIME DE TRABALHO

QUADRO DOCENTE

Total Geral: professores

- 1) Efetivos: 11 (05 doutores e 06 mestres)
- 2) Substitutos: 8 (06 mestres, 02 especialistas)

Quadro: Professores do Colegiado do Curso de Pedagogia da FAFIDAM

NOME	TITULAÇÃO	CATEGORIA	REG. TRABALHO
José Ernandi Mendes	Doutor	Efetivo	40h
José Eudes Baima Bezerra	Doutor	Efetivo	40h DE
Sandra Maria Gadelha de Carvalho	Doutora	Efetiva	40h DE
Maria Auricélia Gadelha Reges	Mestre	Efetiva	40h DE
Maria da Glória Barbosa Matoso	Mestre	Efetiva	40h DE
Marly Medeiros de Miranda	Doutora	Efetiva	40h
Maria Vieira de Lima Coelho	Mestre	Efetiva	40h
Gardenia Maria de Oliveira Barbosa	Doutora	Efetiva	40h DE
Suzana Maria Capelo Borges	Doutora	Efetiva	40h DE
Tarcileide Maria Costa Bezerra	Mestre	Efetiva	40h DE
Valdriano Ferreira do Nascimento	Mestre	Efetivo	40h DE
Carlos Rochester Lima	Especialista	Substituto	40h
Dina Mara Pinheiro Dantas	Mestre	Substituta	40h
Emanuela Rútila Monteiro Chaves	Mestre	Substituta	40h
Jamira Lopes de Amorim	Mestre	Substituta	40h
José Gledson Nogueira Moura	Mestre	Substituto	40h
Maria do Carmo Madureiro	Mestre	Substituta	40h
Jucélio Reges	Especialista	Substituto	40h
Karine Moura de Farias Borges	Mestre	Substituta	40h

4.2. COORDENAÇÃO

O Curso de Pedagogia da FAFIDAM está, atualmente, sob a coordenação do professor Mestre Valdriano Ferreira do Nascimento.

4.3. COLEGIADO DO CURSO

O colegiado do Curso de Pedagogia é composto pelos 19 professores (11 efetivos e 08 substitutos) acima descritos e a representação de alunos em número de 5. Mensalmente o colegiado se reúne com reunião em caráter ordinário e sempre que necessário uma reunião em caráter extraordinário. O colegiado é um espaço democrático de discussão e deliberação na academia.

4.4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do quadro técnico-administrativo, o Curso dispõe de duas (02) funcionárias que exercem a função de Secretaria das Coordenações e que se divide com outros cursos, o que diminui consideravelmente sua capacidade de atender às demandas do Curso de Pedagogia e, ao mesmo tempo, aumenta sua carga de trabalho, sem que por isso seja gratificada. Atualmente estão desempenhando essa função as funcionárias: Maria de Fátima de Assis Freitas e Ana Lúcia Nogueira Diógenes, ambas efetivas na instituição.

5. ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

5.1. BIBLIOTECA

A FAFIDAM conta com uma biblioteca única que atende todos os seus cursos de graduação, a citar Ciências Biológicas, Química, Física, Matemática, História, Geografia, Letras e Pedagogia, os quais estão disponibilizados para toda comunidade acadêmica.

Do acervo bibliográfico especificamente voltado ao curso de Pedagogia, atualmente conta-se com 2.848 (dois mil, oitocentos e quarenta e oito) livros com temas distribuídos nos diversos setores de estudos educacionais: História da Educação, Sociologia da Educação,

Filosofia da Educação, Educação Especial, Psicologia da Educação, Políticas Educacionais, Didática, Pesquisa Educacional, sendo 6.277 (seis mil, duzentos e setenta e sete) exemplares à disposição na biblioteca.

Além dos livros acima especificados, o acervo conta ainda com 42 (quarenta e dois) periódicos, entre revistas e publicações, 68 (sessenta e oito) monografias de especialização, 32 (trinta e duas) dissertações de mestrado e 20 (vinte) teses de doutorado.

A ampliação do acervo bibliotecário específico ao Curso de Pedagogia constitui-se um dos objetivos principais a serem empreendidos junto às instâncias competentes dentro da UECE, tendo em vista o seu reconhecimento como peça fundamental na identidade do curso, e na própria construção do saber tão caro a esta universidade.

5.2. LABORATÓRIOS DE ENSINO E DE PESQUISA

O curso de Pedagogia conta com a existência de um laboratório de estudos, ensino e pesquisas denominado de LECAMPO – Laboratório de Estudos da Educação do Campo, cujo objetivo é analisar o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) enfocando suas especificidades pedagógicas, no âmbito dos demais programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na zona rural do Ceará, avaliando-se o processo educativo e as determinações sócio-políticas e econômicas que nele influenciam. Além dos estudos que relacionam educação do campo com o mundo do trabalho, o LECAMPO também funcionará como Laboratório Didático-Pedagógico do Curso de Pedagogia da FAFIDAM, disponibilizando equipamentos eletrônicos, materiais didáticos para os ensinos infantil e fundamental, jogos, programas vinculados a informática educativa, documentários e filmes ligados a problemática do ensino e da educação em geral, publicações, periódicos e livros da educação brasileira e do campo.

O LECAMPO se insere no Projeto de pesquisa “Educação do Campo: uma análise político-pedagógica do Pronera/UECE e suas relações com o desenvolvimento sócio-econômico no vale do Jaguaribe”, aprovada pela FUNCAP, envolvendo os professores: Dra. Sandra Maria Gadelha de Carvalho (Coordenadora) e Dr. José Ernandi Mendes; os bolsistas do Pronera: Pryscyla Aragão Abreu Freitas, Reginaldo Ferreira de Araújo, Maria Erineide Muniz Fernandes, Ana Lídia do Nascimento Gonçalves, Evânia Moreira de Almeida (Curso de Pedagogia), a aluna Izabel Aíla de Lima (Curso de Letras), o aluno Daniel Rodrigues Silva

Luz Neto (Curso de Geografia); os bolsistas de Iniciação Científica, Antônio Nogueira Xavier Neto e Emanuela Rútila Monteiro Chaves; e, a bolsista de trabalho Natália Mateus da Fonseca.

5.3. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

O curso de Pedagogia tem acesso a Laboratório de Multimedia com DVDs, 01 Vídeo cassete, 02 notebooks, 01 TV, 01 home theater, 06 datashows, assim como um Laboratório de Informática com doze computadores conectados a rede mundial de computadores. Conta com uma sala de trabalho docente contendo 10 (dez) computadores e uma impressora conectados à internet. O LECAMPO conta com uma sala equipada com estantes, mesas e cadeiras para vinte alunos, dois computadores fixos, um computador notebook, impressora, scanner e copiadora, máquina fotográfica digital, filmadora mini-DV, projetor, livros e periódicos referentes aos fundamentos e teorias da educação, o ensino, a educação do campo, ambiental, especial, infantil e fundamental, de arte, cultura e literatura. O curso conta com um total de dois retroprojetores, dois televisores, um vídeo cassete, dois DVDs para serem utilizados em sala de aula.

5.4. INFRA-ESTRUTURA:

Em relação aos aspectos infra-estruturais, são disponibilizados para o Curso 03 (três) salas de aula por turno. Há 01 (uma) sala climatizada para os professores de todos os Cursos, equipada com telefone, 03 (três) computadores conectados à internet, 01 (uma) impressora multifuncional a jato de tinta, 01 (uma) geladeira, armários individuais e 01 (uma) mesa com cadeiras para reunião ou mesmo para estudo. Não há gabinetes de trabalho para os professores nem para as coordenações de Cursos; os coordenadores dividem o espaço com as Secretarias dos mesmos, numa única sala.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LDB (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 ...** – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2003. 65 p.

BRASIL. **Decreto nº 3.276, de 6 de dezembro de 1999: dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências.** In: Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, dezembro/99.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 1 de 15 de maio de 2006: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.** DOU, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1. p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 22, de 17 de dezembro de 1998: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** In <http://www.mec.gov.br/cne>

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 4, de 29 de janeiro de 1998: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** In <http://www.mec.gov.br/cne>

PIMENTA, Selma G. (org.). **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2 Ed, 2006.

ANEXOS

ANEXO I

NORMAS PARA O TRABALHO MONOGRÁFICO NO CURSO DE PEDAGOGIA

As disciplinas de Monografia I e II têm como objetivo respectivamente habilitar o aluno à preparação do Projeto de Pesquisa e elaboração da Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso-TTC, referindo-se à preparação, análise dos dados obtidos e apresentação do trabalho, relacionado à sua investigação.

Das orientações

- a) A orientação das disciplinas Monografia I e Monografia II deverá ser realizada por um dos professores do Curso de Pedagogia ou de outras licenciaturas, com a titulação mínima de Especialista;
- b) Fica assegurado ao aluno o direito de escolha de uma das linhas de pesquisa ofertadas pelo Curso, segundo as especificações do Projeto Político-Pedagógico;
- c) Fica assegurado ao orientador o máximo de 06 orientandos por semestre;
- d) Em caso de substituição de orientador, o professor deverá comunicar, imediatamente, à Coordenação do Curso essa alteração, porque essa mudança poderá implicar na alteração do tema do projeto a ser realizado com o novo orientador;
- e) Os alunos bolsistas de Iniciação Científica- I.C deverão ser orientados pelos respectivos professores coordenadores dos Projetos de Pesquisa.

Da apresentação

A Monografia será avaliada antes do término do período letivo pelo orientador e obtendo conceito Satisfatório será apresentada publicamente em evento específico, como parte da disciplina Monografia II, com data definida pelo colegiado do Curso de Pedagogia.

Todos os trabalhos serão apresentados em uma mesma data, geralmente 02 dias subsequentes, que deverão ser definidos coletivamente a cada semestre pelo colegiado do Curso e os professores orientadores, os membros participantes das bancas de avaliação e os alunos se colocarão à disposição nos dias agendados previamente.

O trabalho monográfico será avaliado por uma comissão de 03 (três) professores do

colegiado ou de outras licenciaturas, ou ainda, por professores de outras Instituições de Ensino Superior- IES e submetido à arguição pela banca. Após deliberações será considerado satisfatório quando a comissão assim o considerar.

Após a aprovação o aluno terá 30 dias corridos para fazer as correções/ modificações sugeridas pela banca e concordância do professor orientador. Em seguida terá que entregar à biblioteca uma versão digitalizada. O aluno só poderá colar grau quando/ se apresentar a monografia e obter o conceito Satisfatório dado pela comissão de avaliação.

Das disposições gerais

- a) A Monografia deverá seguir as normas de estrutura e apresentação da última versão da ABNT e UECE, sendo entregue uma cópia digitalizada em formato de DVD para a biblioteca da FAFIDAM;
- b) A avaliação da Monografia envolve diretamente duas disciplinas, Monografia I com a elaboração do projeto de pesquisa e a pesquisa de campo e a Monografia II com as atribuições do trabalho escrito realizado e a apresentação desse trabalho, respectivamente. A avaliação destas duas disciplinas dar-se-á segundo a Resolução vigente da UECE, atribuindo-se conceito Satisfatório e Não Satisfatório;

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE	9º SEMESTRE	TOTAL
04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	
Leitura e produção Textual	Metodologia do Trabalho Científico	Pesquisa Educacional	Alfabetização de Crianças	O Ensino de Português	O ensino de Historia	Política e Planejamento Educacional	Monografia I	Monografia II	
04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	06cr 102h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	
Filosofia da Educação I	Filosofia da Educação II	Fundamentos da Educação Infantil	Didática Geral	O Ensino de Geografia	O Ensino de Ciências da Natureza	Arte e Educação	Gestão e Avaliação Educacional	Estagio III (Gestão Educacional)	
04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	02 cr 34h	04 cr 68h	08 cr 136h	04 cr 68h	08 cr 136h	04 cr 68h	
Sociologia da Educação I	Cultura Brasileira	Economia Política e Educação	Educação e diversidade	O Ensino de Matemática	Estagio I (Educação Infantil)	Teorias e Práticas do Currículo	Estágio II (Ensino Fundamental)	Trabalho de Docência	
04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h		04 cr 68h		04 cr 68h	
Introdução à Educação	História da Educação I (Geral)	História da Educação II (Brasil e Ceará)	Fundamentos da Educ.Especial	Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação		Optativa I		Optativa III	
04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	04 cr 68h	02 cr 34h	
Psicologia do Desenvolvimento I (Infância)	Psicologia do Desenvolvimento II (Adolescência)	Psicologia da Aprendizagem	Literatura Infantil	Organização e Legislação da Educação Básica	Libras	Fundamentos da Educação Popular e de Jovens Adultos	Optativa II (Da área de aprof. escolhida)	Estágio IV Aprof.. I Estágio IV Aprof. II	
								02 cr 34h	
								Optativa IV (Da área de aprof. escolhida)*	

Atividades Acadêmicas	Atividades Acadêmicas	Atividades Acadêmicas	Atividades Acadêmicas	Atividades Acadêmicas	Atividades Acadêmicas	Atividades Acadêmicas	Atividades Acadêmicas	Atividades Acadêmicas	102 h/a
01 cr 17h	01 cr 17h	01 cr 17h	01 cr 17h	01 cr 17h	01 cr 17h	01 cr 17h			
Introd. à Univ. e ao Curso	Pesquisa e Prática Pedagógica I	Pesquisa e Prática Pedagógica II	Pesquisa e Prática Pedagógica III	Pesquisa e Prática Pedagógica IV	Pesquisa e Prática Pedagógica V	Pesquisa e Prática Pedagógica VI			
357h	357h	357h	357h	357h	357h	357h	340h	340h	3.179 h/a
T o t a l									3.281 h/

* O aluno tem a opção de fazer uma outra disciplina de 4cr da área de aprofundamento.